

Programa de Pós-Graduação em Literatura
da Universidade de Brasília

**Relatório Síntese de Gestão 2015-2016
e Relatório CAPES 2016**

Coordenação de Sylvia Cyntrão

2017

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA 2013-2016

REITOR

Ivan Marques de Toledo Camargo

VICE-REITORA

Sônia Bão

DECANO DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Jaime Martins de Santana

DIRETOR DO INSTITUTO DE LETRAS

Enrique Huelva Unternbäumen

Vice-diretora

Rozana Reigota Naves

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE TEORIA LITERÁRIA E LITERATURAS

Anderson Luís Nunes da Mata (2015)

Rogério da Silva Lima (2016)

Programa de Pós-Graduação em Literatura
da Universidade de Brasília

**Relatório Síntese de Gestão 2015-2016
e Relatório CAPES 2016**

Coordenação de Sylvia Cyntrão

2017

SUMÁRIO

- Relatório - síntese da gestão 2015-2016
- Relatório CAPES 2016

I – HISTÓRICO 23

- Ações da Coordenação e Inovações
- Projetos, Linhas e Grupos de Pesquisa
- Sistemática de Autoavaliação (SIMPÓSLIT)
- Destaques: Simpóslios de Avaliação 2016
- Corpo docente
- Adequação dos docentes à proposta do programa
- Crítérios para cadastramento / credenciamento de orientadores
- Requisitos para credenciamento como orientador
- Estágio pós-doutoral
- Requisitos para aprovação de pedido de estágio pós-doutoral

Significativos pontos característicos e de destaque..... 31

- Aplicação dos recursos do PROAP (Capes)
- Qualidade dos periódicos
- Qualificação continuada
- Produção de teses e dissertações e sua divulgação
- Integração entre pós-graduação e graduação

Transversalidade do Pós-lit – um dos seus suportes estruturais..... 33

- Destaque nacional
- Destaque internacional
- Ações pela organicidade
- As medidas adotadas e as metas

II – OBJETIVOS (GERAL E ESPECÍFICOS)..... 37

Síntese de ações de desenvolvimento dos objetivos propostos

Integração linhas/grupos/projetos de pesquisa

Projetos de Pesquisa

Divulgação e visibilidade das pesquisas

Destaque 1

Destaque 2

Perfil do egresso

Lista de alunos egressos. Inserção no mercado de trabalho e atividades atuais

Destaque

III - PROPOSTA CURRICULAR 53

Estrutura curricular

Destaque

Disciplinas

Disciplinas do Pós-graduação e linhas de pesquisa

Trancamento geral de matrícula

Desligamento do curso

Admissão regime de estudos complementares

Processo seletivo

Bolsas de estudo

Situação de 2013 a 2016 – Histórico

Destaque – Resolução com os critérios para distribuição de bolsas

Bolsa de produtividade CNPq

Bolsa de Extensão

Doutorado-Sanduiche

Fluxo discente – Histórico do quadriênio até 2016

Experiências inovadoras de formação

Ensino a distância

IV - INFRAESTRUTURA 65

- Laboratórios
- Recursos de informática
- Destaque
- Biblioteca
- Outras informações

V - INTEGRAÇÃO COM A GRADUAÇÃO 68

- Indicadores
- Estágio de docência

VI - INTEGRAÇÃO COM A SOCIEDADE 75

- Indicadores de integração
- Estágios profissionais

VII - INTERCÂMBIOS 77

- Nacionais
- Intercâmbio nacional/ internacional de 2016
- Internacionais
- Breve histórico e novos acordos firmados em 2016

VIII - SOLIDARIEDADE, NUCLEAÇÃO E VISIBILIDADE 80

- Indicadores de solidariedade e nucleação
- Acompanhamento de egressos
- Destaques
- Visibilidade
- Eventos realizados em 2016
- Destaque I
- Destaque II
- Destaque III

IX - INSERÇÃO SOCIAL.....	93
Discentes que atuam em instituições de ensino no GDF ou outros Estados	
Destaques I	
Interfaces com a educação básica	
Destaque II	
Histórico	
X - INTERNACIONALIZAÇÃO	97
Inovações	
XI - ATIVIDADES COMPLEMENTARES	101
Atividades de assessoria e divulgação científica	
Destaque	
Participação em sociedades científicas	
Atividades de extensão	
XII - AUTOAVALIAÇÃO	103
Pontos fortes do Programa	
Em que o Programa pode melhorar	
XIII - PLANEJAMENTO FUTURO.....	108
XIV - DADOS ADICIONAIS	111
Conclusão e Agradecimentos	

Dura a vida alguns instantes
porém mais do que bastantes
quando cada instante é sempre .

Chico Buarque de Hollanda

APRESENTAÇÃO

Tenho a satisfação de apresentar-lhes o relatório com uma síntese comentada da gestão 2015-2016 do Programa de Pós-Graduação em Literatura da UnB, que concluo nesse abril de 2017, a partir do que nos propusemos realizar.

Nossa intenção, em primeiro lugar, foi assegurar e manter as conquistas acadêmicas e administrativas das coordenações que nos precederam e deixar à próxima gestão um espaço organizado e propício a ampliar as conquistas.

Com base nas demandas colhidas, implantou-se uma gestão que contemplasse de forma orgânica e compromissada os segmentos que nos propusemos servir e representar: docentes, técnico-administrativos, estudantes e a própria instituição UnB.

Ofereço a cada um o relato comentado dos frutos do programa que ajudaram a construir nesse biênio. A essa Apresentação segue-se a íntegra do Relatório do Ano de 2016 enviado a Capes.

1- Conseguimos desenvolver o objetivo central proposto em 2015? De que formas?

A coordenação acadêmica e administrativa esteve voltada para o auxílio ao pleno desenvolvimento das atividades individuais e coletivas dos docentes, discentes e funcionários, com o objetivo de manutenção e ampliação dos níveis de excelência do Programa. Em primeiro lugar, estruturamos o trabalho da secretaria com os estagiários (não tínhamos servidor técnico a essa época).

O trabalho foi organizado de forma a não deixar nenhuma demanda sem ser respondida e posteriormente atendida. O compromisso de resposta aos estudantes em até 48 horas foi cumprido e isso pôde agilizar muito os processos e a intermediação com os orientadores.

A construção de um calendário único para os eventos de 2016 com o benefício comum propiciou ampla participação dos estudantes e dos professores nos eventos construídos pelo grupos de pesquisa do programa, visto que nenhum deles coincidiu e pudemos incentivar a prática da transversalidade.

Destaco a dinâmica das Aulas Magnas que marcam o início e a finalização dos períodos letivos e têm promovido um conagraçamento importante dos membros da comunidade Pós-lit em torno de assuntos variados e de interesse da pós-graduação, sendo também abertas ao público externo.

Aula Magna 2/2015- Profa. dra. Rita Godet (Université Rennes II). Participação do prof. Dr. Rogério Lima

Aula Magna 1/2016- Prof. dr. Luiz Antonio de Assis Brasil (PUC-RGS), em parceria com o UnB.futuro do DPP. Participação do prof. dr. e escritor Jéferson Assunção

Aula Magna 2/2016- Prof. dr. Hans Ulrich Gumbrecht (Stanford University). Participação da doutora, orientada pelo palestrante Lygia Diniz.

Aula de Encerramento 2/2016- Prof. dr. Miguel Jost Ramos (PUC-RIO). Participação da prof. dra. Sylvia Cyntrão e do chefe do TEL (2016), prof. dr. Rogério Lima

Aula Magna 1/2017- Profa. dra. Dora François (Université de Nantes) e prof. dr. Jaime Santana (Universidade de Brasília).

A estruturação otimizada do site do Pós-lit e da página da rede social Facebook trouxe segurança de divulgação contínua dos relevantes eventos e atividades em níveis local, regional, nacional e internacional . Hoje temos

o site também traduzido para o inglês e o espanhol, o que era, inclusive uma exigência da Capes.

O compromisso prioritário de oferecer cooperação, cordialidade e buscar a integração no TEL/Póslit com os demais departamentos do Instituto de Letras, bem como com a direção do Instituto de Letras e instâncias superiores internas e externas a UnB foi cumprido a contento, visto que fomos chamados a colaborar em várias frentes acadêmicas.

Destaco a participação no Fórum dos Programas de Pós-Graduação, pela área de Humanidades, realizado em novembro de 2015 pelo Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação. Formada a comissão das três áreas, também estive à frente da organização dos debates e no fechamento do inovador Regulamento dos programas, aprovado pela CPP e pelo CEPE em novembro de 2016.

Estive à frente das reuniões de área na Capes e na Anpoll, bem como do preenchimento do relatório Capes do quadriênio que a essa introdução se segue. Fizemos, juntamente com a secretaria, a revisão dos anos de 2013 e 2014 e compusemos o relatório dos anos de 2015 e 2016.

Realizamos o IV Simpósio, de caráter deliberativo, em que expusemos as necessidades de coadunar o desempenho docente e o discente com os níveis avaliativos dos órgãos de fomento, no caminho para a obtenção de uma nota superior. Esse critério por notas da Capes prevê que um Programa 6 tenha autonomia financeira. No simpósio, pôde-se também avaliar o Edital de Seleção de mestrandos e doutorandos, procedendo a ajustes, ganhando o processo ainda mais solidez e transparência.

Aguardamos, assim, o reconhecimento dos pares como um programa cuja maturidade se vê pela produção qualitativa e quantitativa, bem como pela inserção regional, nacional e de internacionalização, com paridade.

2- Valores e atitudes que pautaram esta gestão

Acredito termos tido bom êxito na valorização da cultura do trabalho cooperativo com respeito à individualidade das pessoas, com integração de críticas construtivas para o bem comum. A responsabilidade em ouvir e integrar os três segmentos – os professores, os estudantes e os servidores técnicos (também os estagiários) – pôde promover uma tomada de atitudes mais justa e coerente em diversas situações que envolviam dois ou três dos segmentos.

3- Estratégias que deram certo

3.1 Perspectiva orgânica

Valorização do espaço colegiado em todos os seus níveis institucionais dando ciência e consultando o colegiado e a Comissão de pós-graduação se não de forma presencial, mas sempre, na falta da primeira, de forma virtual, o que agilizou sobremaneira o encaminhamento de processos.

Procedemos à valorização do Póslit como presença ativa no espaço das instâncias superiores. Fui representante assídua na Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação, no Conselho do IL, no colegiado dos Programas de Pós-Graduação do Instituto de Letras e no colegiado do Departamento de Teoria Literária e Literaturas.

3.2 Perspectiva operacional

Implantaram-se ações acadêmico-administrativas a partir de um Plano de Atividades e Metas visando ao curto, ao médio e ao longo prazos (mês, semestre, ano/biênio), com o estabelecimento de datas acordadas para realização das atividades, de forma a não promover eventos de interesse comum que se superpusessem.

Também fortaleceu-se o cumprimento de exigências normativas quanto a prazos administrativos (bancas de qualificação e de defesas, entrega de originais pelos alunos, credenciamentos e recredenciamentos) que teve amplo apoio de todos os envolvidos.

Projetamos juntamente, com a Comissão do PPG e a Chefia do TEL, um calendário semestral de reuniões mensais ordinárias, também integrado ao calendário de reuniões colegiadas do Instituto de Letras.

3.3 Perspectiva integradora

Colaboração com a chefia do TEL, com a direção do IL e o Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação para a continuidade e a otimização de uma pauta de realizações conjuntas em consonância com nossa missão formativa de pesquisadores de excelência. Como exemplo, temos o compartilhamento da Aula Magna do primeiro semestre de 2016 com o projeto UnB. Futuro, do DPP.

4- Sobre o plano de gestão

Utilizamos o *plano* como uma ferramenta administrativa para, em processo cíclico e prático de determinações, garantir a continuidade, a realimentação de propostas, resultados e soluções e a tomada de decisões responsáveis.

4.1 Administração

Histórico, objetivos e avaliação crítica conjuntural

Quanto ao planejamento estratégico semestral para organização de fluxo das demandas fixas e controle orçamentário e financeiro junto ao DPP (verba Proap), foi bastante prejudicado em 2015, primeiramente em função da falta de servidores técnicos.

Encerradas as tentativas institucionais de praxe (pedidos encaminhados ao DGP com o apoio e a ajuda do IL), fiz pessoalmente a solicitação justificada ao prof. Jaime Santana, decano de pesquisa e pós-graduação, que, em contato imediato com a decana de gestão de pessoas, pôde resolver nosso problema com a presteza requerida. O servidor técnico Joalysson Costa nos foi, assim, logo em seguida destinado em novembro de 2016 e logo demonstrou bastante integração com o trabalho e disponibilidade em atender às demandas e a colaborar com a coordenação.

Em 2016, foi a vez de a greve dos servidores técnicos em início de outubro, juntamente com a ocupação estudantil dos espaços de trabalho do IL/Póslit, ser um elemento que impediu o andamento das rotinas de trabalho, bem como a avaliação que já fazíamos periodicamente dos trabalhos internos.

No entanto, em regime de plantão, os estagiários e o servidor técnico, dentro do possível, garantiram o funcionamento básico da secretaria, permitindo, com apoio e aval da comissão de pós-graduação, a continuidade de realização do Processo Seletivo 2016, que acabara de começar à época, e não deixando que se avolumassem demandas represadas que certamente prejudicariam o início do ano de 2017.

De forma geral tivemos êxito nas seguintes funções compartilhadas:

1. **Domínio do Regulamento do Póslit** para apoio das decisões.
2. **Conhecimento da estrutura decisória** – a dinâmica dos processos (caminhos institucionais/prazos); as relações funcionais TEL/IL/DPP-REITORIA.

3. Reconhecimento de despesas e custos internos fixos e variáveis.

4. Levantamento das demandas-análise e priorização para atendimento dos docentes e discentes .

6. Assessoria técnica à comissão do PPG, ao colegiado, ao DPP, à reitoria e agências de fomento.

7. Trabalho integrado da Secretaria, discriminado prioritariamente por funcionário e/ou estagiário. (Organização e divulgação de Bancas de Defesa, com compra de passagens pelo SCDP; preenchimento da Plataforma Sucupira-Capes; atendimento presencial e virtual cotidiano do professor em suas demandas para o bom cumprimento das funções; atendimento cotidiano do aluno; encaminhamento ágil de Documentos ao DPP e outros; alimentação do site; apoio direto à coordenação, entre outras funções).

8. Ações conjuntas contínuas com o DPP e a direção do IL para a manutenção otimizada do trabalho técnico da Secretaria visando à facilitação e automatização de encaminhamentos dos processos, a partir do trabalho coordenado de funcionários cordiais e comprometidos.

9. Plataforma Sucupira/Capes Prioridade do preenchimento correto e em tempo, acompanhado pela Coordenação, pela Comissão de Pós-Graduação e pelos representantes discentes.

10. Canal de diálogo aberto contínuo com os servidores e estagiários da Secretaria do TEL e do PósLit para ordenar as atividades. (A ideia de reuniões de equipe quinzenais ficou prejudicada em função da greve e da ocupação relatadas, porém não deixaram de acontecer, mesmo que com presenças parciais, para estabelecimento de prioridades pela coordenação.)

4.2 Ensino-Pesquisa-Extensão em 20 itens básicos

De forma geral, tivemos êxito nas seguintes funções compartilhadas:

1. Zelar pela manutenção das conquistas da gestão anterior.

2. Reivindicar ao DPP maior participação e inserção de avaliadores representantes da área nos Editais gerais da UnB, e a valorização dos representantes na CPP. Fomos convidados para atuar em julgamentos de editais da FAP e da Capes.

3. Apoiar os docentes no desempenho das disciplinas.

4. Garantir a oferta equilibrada de disciplinas no semestre, no ano e demais demandas relativas.

5. Incrementar oportunidades acadêmicas de integração efetiva de atividades da graduação e da pós-graduação, bem como de atividades de integração das linhas de pesquisa e os grupos de pesquisa, com a realização de seminários abertos ao público interessado.

6. Promover um fórum anual permanente de apresentação das pesquisas dos professores e alunos por meio de um calendário de seminários de cada uma das cinco linhas de pesquisa estabelecido no início do ano acadêmico.

7. Promover e apoiar oportunidades acadêmicas de integração com conteúdos transversais das linhas de pesquisa do PósLit, com os demais Programas do Instituto de Letras e/ou demais institutos e faculdades afins, no Brasil e no exterior.

-Foi aprovado pela Capes o curso **Dinter** com a Universidade Federal do Amazonas para início em 2017.

-Foi assinado um protocolo com as universidades de Nantes e Aveiro para **mestrado e doutorado internacionais**, a ocorrer simultaneamente e alternadamente para os estudantes em sua formação, previsto para início no segundo semestre de 2017.

8. Incentivar a construção de uma agenda multiartística por professores, alunos e funcionários (saraus, leituras, lançamentos de periódicos, livros e concursos literários).

Lançou-se o **Prêmio Literário Nicolas Behr**, e o prêmio foi outorgado por ocasião das comemorações dos 40 anos do PósLit em 2015. Em 2016, a 2ª edição foi suspensa e o prazo de entrega dos originais prorrogado para março de 2017, em função da ocupação estudantil do IL.

9. Apoiar as publicações para a manutenção de sua periodicidade, e prioritariamente a *Revista Cerrados*, do PósLit, com vistas à elevação do seu Qualis-Capes de A2 para A1.

As dificuldades foram muitas, e só não foram maiores pois a prof^a. Claudia Falluh cuidou com grande esforço para manter a periodicidade. O problema maior deu-se por três números já estarem comprometidos em sua edição com uma empresa que não sofrera licitação quando assumimos a gestão. Tivemos que fazer muitas acomodações institucionais para conseguir pagar a dívida inicial. O fomento para manter a publicação do periódico só pôde partir dos projetos dos próprios pesquisadores que atuaram como editores convidados. O número 40 comemorativo foi feito dessa forma, sem custos para a universidade, com parte do projeto para o qual a coordenação conseguiu rubrica financeira. Esse é um dos nós que temos que deixar mais claro e definido a partir de 2017.

10. **Atuar de maneira contínua** tanto para apoio como para reivindicação de demandas colegiadas junto aos demais gestores de instâncias diversas e/ou superiores no âmbito externo à UnB, com o objetivo de reconhecimento da maturidade do Programa. (Em relação à Capes, empreenderam-se todas as ações necessárias ao nosso alcance para a elevação da nota quadrienal).

11. **Incentivar e apoiar a participação nos fóruns institucionais** tais como o 'Fórum Permanente dos PPGs do IL' no qual fomos protagonistas durante a gestão 2013-2014.

Em 2015 e 2016, as reuniões não aconteceram com a mesma frequência, e a dinâmica inicial que promoveu maior integração entre os programas não se deu.

Participação ativa no Fórum dos Programas de Pós-Graduação (2015), com liderança da área de humanidades.

12. **Buscar junto ao DPP maior apoio financeiro relativo à participação docente e à discente** em congressos, simpósios e demais eventos relevantes. Esse foi um aspecto prejudicado em função da conjuntura do país, que reduziu e até suspendeu por três meses o fomento para custeio dos programas. No entanto, foram conseguidos para os estudantes e para os professores liberações de verbas pela FAP-DF, pela Finatec, pelo DPP e pelo Departamento TEL para custeio de passagens para eventos nacionais, como a ABRALIC, e internacionais na América do Sul (Argentina, Peru e Chile) e na Europa (Itália, França).

13. **Dar continuidade aos programas de internacionalização** por meio da inserção dos estudantes em outros países e culturas (fortalecendo o programa de bolsa sanduíche). Teremos uma estudante cursando em Rennes II, aceita para o 2º semestre de 2017. Como a Capes não promoveu editais para recebimento de estrangeiros, esse item não pôde progredir. Ressalto que se ampliou o número de pós-doutorandos associados ao Programa.

14. **Apoiar atividades contínuas que promovam a recuperação e a atualização da memória do PósLit** em seus 40 anos de criação, completados em 2015. Com esse intuito, foi realizado um simpósio comemorativo, tendo como base as questões da memória ativa, em que convidados externos, em cada linha de pesquisa, puderam expor sua ligação acadêmica com o PósLit e com a linha, em específico.

16. **Promover encontros com os coordenadores anteriores** e buscar com eles aconselhamentos esclarecedores sempre que

necessário. São colegas que respeitamos pela experiência obtida, por terem respondido oficial e coletivamente pelo PósLit e nos representado com responsabilidade. Os encontros foram buscados e aconteceram espontaneamente, visto estarmos muito próximos no compartilhamento do espaço do PósLit.

17. Iniciar a captação sistematizada de informações sobre os egressos. Em 2015 já conseguimos fazer um bom levantamento da situação de egressos e lançamos as informações detalhadas do espaço que agora ocupam na comunidade acadêmica. Em 2016 fizemos uma enquete para observar o número de docentes em instituições federais, distritais ou de ensino privado, com sucesso.

18. Manter canal de diálogo aberto com os estudantes, por meio de seus representantes, com a participação efetiva na construção e na divulgação do calendário integrado de atividades. Essa função foi facilitada pela presença da representante Elizabeth Barros, que muito nos auxiliou na intermediação com os colegas, bem como por meio do representante eleito que a ela se seguiu, Roberto Medina, que soube agregar os colegas e torná-los mais próximos das atividades da coordenação. Tendo renunciado em novembro de 2016, a vice-representante Camila Chernichiarro assumiu e esteve presente para as demandas da coordenação.

19. Gerir e atualizar continuamente o site do PósLit e a rede social Facebook, estimulando a participação dos três segmentos, para agilidade de informações de interesse coletivo. Esses foram dois instrumentos fundamentais para a comunicação e o diálogo entre os membros do Programa que nunca deixaram de ser atualizados diariamente.

20. Cumprir e fazer cumprir o Regulamento interno do PósLit; do Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação (Resolução CEPE); do Departamento de Teoria Literária e Literaturas e do Instituto de Letras, em consonância com o regimento da Universidade de Brasília.

Considerações para finalizar

Tenho passado minha vida na escola e permaneço feliz demais com essa escolha.

O que pude realizar nos dois anos da coordenação do PósLit, tentando ultrapassar e vencer minhas limitações pessoais, o fiz. O que ficou por fazer –e sempre há tanto... tenho que deixar ao coordenador que assumirá este próximo biênio. Que jeito... porque as demandas não param. Desejo-lhe que tenha o apoio que tive do Decanato de Pesquisa e Pós -Graduação, na gestão Jaime Santana, para que o novo rumo permaneça luminoso!

Por fim, estimado colega, aluno, assistente administrativo e estagiário do nosso PósLit/TEL, agradeço a cada um, sobretudo a paciência nos dias em que, pelo assoberbado do trabalho e não intencionalmente, tendo me dirigido a você de forma inadequada, ganhei como resposta seu sorriso compreensivo em silêncio generoso. Isso não vou esquecer nunca.

Minha gratidão, para sempre.
Sylvia

Brasília, abril de 2017

2016

I HISTÓRICO

O Programa de Pós-Graduação em Literatura - Pós-lit do Departamento de Teoria Literária e Literaturas do Instituto de Letras da Universidade de Brasília teve início em 1975 e recebeu a NOTA 5 nas duas últimas avaliações trienais realizadas pela CAPES, que confirmam a consistência e a qualidade do desempenho de seus corpos docente e discente e contribuem para alicerçar a importância de sua atuação acadêmica no País, principalmente na Região Centro-Oeste, na qual é o mais bem pontuado.

Ações da Coordenação e Inovações

A nova coordenação eleita para o biênio 2015/2016 assumiu suas funções oficiais em abril de 2015. A partir de um plano de gestão, imprimiu um processo cíclico e prático de determinações com estratégias administrativas que asseguraram uma constante realimentação de situações, propostas, resultados e soluções. Trata-se de um plano baseado na interatividade, num processo contínuo de tomada de decisões responsáveis que o viabilizam a partir de três perspectivas:

1. Perspectiva orgânica – Valorização do espaço colegiado em todos os seus níveis institucionais e afirmação do Pós-lit como presença ativa no espaço das instâncias superiores.

Destaca-se, nesse aspecto, a nomeação da coordenadora do Programa como representante da área de Humanidades no Fórum de Pesquisa e Pós-Graduação realizado pelo Decanato em novembro de 2015. Formou-se, a partir do Fórum, uma comissão, nomeada pelo Decano de Pesquisa e Pós-graduação, com mais quatro professores das outras duas grandes áreas do conhecimento, com a finalidade de elaborar uma nova resolução baseada nas demandas do Fórum para a implantação do novo Regulamento dos Programas de Pós-Graduação da UnB. O processo já foi concluído e aprovado na Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação e no CEPE (Resolução Nº 0217/2016). A coordenadora é, também, representante dos coordenadores dos programas de pós-graduação do Instituto de Letras na Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação, CPP, instância de debates e deliberações sobre a política de desempenho dos programas na UnB.

2. Perspectiva operacional – Implantação de ações acadêmico-administrativas a partir de um Plano de Metas visando ao curto, ao médio e ao longo prazo

(mês, semestre, ano / biênio), com responsabilidades definidas para os três segmentos: corpo docente, corpo discente e corpo técnico-administrativo.

3. Perspectiva integradora – Colaboração com docentes e discentes, com a chefia do Departamento, com a direção do Instituto de Letras, sua unidade acadêmica, e com o Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação para a continuidade e a otimização de uma pauta de realizações conjuntas em consonância com a missão formativa dos docentes pesquisadores do Programa.

Como uma das ações para esse fim, o Programa encaminhou e consolidou o projeto do Fórum Permanente dos Programas de Pós-Graduação do Instituto de Letras, aprovado pelo Conselho do Instituto, implantado pela Direção do IL em 2014, tendo como membros natos a direção do IL, os coordenadores e os coordenadores adjuntos dos Programas. Com o objetivo de debater transversalmente experiências positivas e fragilidades a serem corrigidas, reuniões mensais foram realizadas em 2015 e 2016.

O Programa conta com uma Comissão de Pós-Graduação historicamente atuante, que auxilia o coordenador na execução das políticas de pós-graduação e na aplicação de recursos. A Comissão de Pós-Graduação é, atualmente, composta pela sua presidente, a coordenadora de pós-graduação, cinco professores do Programa, representando cada uma das cinco linhas de pesquisa, e pela representante dos discentes.

A solidificação do papel do PósLit tem se dado de forma local, regional, nacional e internacional, simultânea e progressivamente. O Programa tem atuado de maneira efetiva na Região Centro-Oeste, buscando a integração dos programas de pós-graduação da região. O coordenador do programa do período 2006/2008, professor Rogério Lima, e o chefe de departamento à época, professor André Luís Gomes, foram eleitos presidente e tesoureiro, respectivamente, para a gestão 2011/2012 da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Letras e Linguística - ANPOLL. A representação trouxe muitos benefícios e visibilidade para o Programa, que tem se empenhado, desde então, em fazer jus a essa responsabilidade nucleadora.

O PósLit é constituído pelo curso de mestrado em Literatura e pelo curso de doutorado em Literatura e, para efeito de registro histórico, lembramos que funcionava até o segundo semestre de 2004 com as seguintes áreas de concentração: Literatura Brasileira e Teoria Literária. Após a realização de seminários de autoavaliação do Programa, o colegiado da pós-graduação chegou à conclusão de que era necessário implementar modificações na divisão do Programa em subáreas e nas linhas de

pesquisa em vigor. Foram abolidas as subáreas Literatura Brasileira e Teoria Literária e definiu-se uma única nova área de concentração, Literatura e Práticas Sociais, a fim de agregar conceitualmente as linhas de pesquisa desenvolvidas à época.

Em 2015, o Pós-lit completou 40 anos de atividades ininterruptas na pesquisa em Literatura no País, e, sobretudo na última década e no agora quadriênio em curso, empenhou-se em pensar metas de incremento à qualidade, a partir da área de concentração Literatura e Práticas Sociais, com ações temáticas nas cinco linhas de pesquisa que desenvolve. Em 2016, deu continuidade à realização das atividades acadêmicas nas linhas, cada uma delas coordenada por um docente eleito por seus pares. Tais atividades contemplam a avaliação de desempenho interno, bem como a divulgação dos produtos – dissertações, teses, ensaios e outros – desenvolvidos no âmbito de cada uma, por meio de seminários. Cabe ressaltar que a organicidade estrutural vem sendo mantida, visto cada docente representante ser membro da Comissão de Pós-Graduação.

Projetos, Linhas e Grupos de Pesquisa

Todos os projetos de pesquisa estão ligados às linhas de pesquisa, assim como os trabalhos de orientação de mestrado e de doutorado. Desde o ingresso no Programa, é solicitado aos mestrandos e aos doutorandos a apresentação de um anteprojeto de pesquisa vinculado a uma das linhas do Pós-lit. Uma vez selecionado, o orientando escolhe o seu orientador e é incorporado ao projeto de pesquisa desenvolvido por este. Essa sistemática tornou o Programa mais produtivo e eliminou a possibilidade de não-vinculação das dissertações e teses às linhas de pesquisa.

Quanto aos 22 grupos de pesquisa cadastrados no diretório do CNPq, todos são atuantes, estão diretamente ligados às linhas de pesquisa e propiciam, em suas atividades, a integração entre pós-graduação e graduação. Em 2014/2015, empreendeu-se a criação e reformulação de oito laboratórios de pesquisa vinculados aos grupos, cada qual funcionando plenamente, em 2016, com seu espaço físico próprio.

Em maio de 2015, o Pós-lit teve aprovada a REFORMULAÇÃO DO REGULAMENTO para propiciar maior flexibilidade à realização das atividades didáticas docentes e discentes e estabelecer responsabilidades de inserção da produção intelectual na comunidade acadêmica. Foram inseridas modificações relativas à adoção de novas linhas de pesquisa e à reorganização das antigas, necessárias devido ao ingresso de novos

docentes como pesquisadores. Também se inseriu no Regulamento, como pré-requisito para a defesa de dissertações e teses, a obrigatoriedade de comprovação de publicação em periódicos A e B do Qualis Capes para mestrandos (um aceite) e doutorandos (uma efetiva publicação e um aceite) ou a publicação de livros e capítulos em coletâneas.

Sistemática de Autoavaliação (SIMPÓSLIT)

Paralelamente à avaliação da CAPES, o Programa de Pós-Graduação em Literatura criou uma sistemática que, desde o anterior triênio, contempla seminários semestrais, podendo esta periodicidade ser abreviada, de acordo com as necessidades internas e demandas institucionais. Nesses simpósios ocorrem preleções informativas e debates, com a presença de autoridades do Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação da UnB e das agências reguladoras. Os problemas são avaliados criteriosamente e soluções efetivas têm sido implantadas.

Com a proposta de traçar metas objetivas, realizaram-se **Seminários Paralelos de Autoavaliação por Linha de Pesquisa**, durante os quais cada grupo trabalhou em um **Plano de Metas** para o ano de 2016, de forma a corrigir assimetrias de produção da linha e projetar ações de internacionalização coerentes com os objetivos gerais do Programa.

Ao longo do processo de avaliação, constatou-se que o Pós-lit necessitava incrementar a produção intelectual no que diz respeito à publicação por parte dos docentes e discentes. Todas as providências necessárias para corrigir esse problema foram tomadas: passou-se a fazer uma distribuição sistemática de informações sobre publicações e a realizar reuniões periódicas com os discentes, nas quais são relatadas as necessidades de integração às redes de pesquisa nacionais e internacionais e de submissão de trabalhos aos periódicos científicos da área de Letras. Além disso, relatórios da coordenação com quadros demonstrativos da produção individual e coletiva têm sido disponibilizados e estudados junto ao corpo docente no sentido de apoiá-lo e acompanhar seu desempenho.

Destaques: Simpósios de avaliação 2016

De caráter deliberativo, ocorreram com a seguinte pauta:

- 1) apresentação do perfil atual do Pós-lit – Nota 5 Capes;
- 2) debates sobre os itens avaliativos da área Letras, Linguística e

Artes, com base nos indicadores do último Documento de Área-2013;

3) debate sobre a avaliação externa de meio-termo da Capes (2015), pontos fortes e pontos frágeis e os itens valorizados pelos avaliadores que podem apontar para a possibilidade de postularmos a nota 6 ao final deste quadriênio;

4) construção de metas para 2016;

5) apresentação da consolidação de dados de produção docente e discente (2013, 2014, 2015);

6) avaliação do processo seletivo 2015 - mestrado e doutorado;

7) apresentação de propostas de mudanças demandadas após avaliação do processo pelas bancas;

8) debate sobre o fortalecimento da internacionalização do Programa, com a criação de processo seletivo conjunto para os cursos internacionais de mestrado e doutorado com as universidades de Nantes e Aveiro, visando à tripla diplomação. Com os protocolos já ajustados, as autoridades acadêmicas das três instituições estão em fase de elaborar o detalhamento do plano de trabalho e as respectivas exigências de conteúdo e de mobilidade, em conjunto. O início dos cursos está previsto para o segundo semestre de 2017.

Corpo docente

É necessário um breve histórico para a compreensão dos rumos de desenvolvimento tomados pelo Programa, em função do aumento desejável de seu quadro docente e da estabilização deste quadro. Em 2009, o PPG contava com 23 (vinte e três) professores, sendo 21 (vinte e um) do quadro permanente. Desses professores, 3 (três) atuavam como colaboradores.

De acordo com as propostas e objetivos do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades, REUNI e PEQ, o Departamento passou a contar com mais 11 (onze) professores doutores, e 6 (seis) deles foram credenciados no Programa. Como resultado desses credenciamentos, fechou-se o triênio (2010/2012) com 27 (vinte e sete) professores, sendo, deste total, 3 (três) colaboradores. Durante o triênio anterior, a profa. Germana Henriques Pereira de Sousa foi credenciada no doutorado e, devido à sua produção acadêmica e atuação no Programa como orientadora e docente, passou de colaboradora a professora permanente. O mesmo aconteceu com a profa. Elga Pérez-Laborde, que,

aposentada, não atuou na graduação, mas manteve um ótimo índice de produção acadêmica e atua como docente e orientadora. Vale destacar que, do total atual de 42 (quarenta e dois) professores credenciados, 4 (quatro) professores são titulares (profa. Regina Dalcastagnè e prof. Henryk Siewierski, professores do quadro permanente, e prof. Hermenegildo Bastos e profa. Sara Almarza. Os dois últimos são aposentados e atuam como professores colaboradores).

Desde 2013, a situação de propostas de credenciamento assim se deu: foram apresentadas 5 (cinco) propostas, nível mestrado, dos seguintes professores: Anderson Luís Nunes da Mata, Paulo César Thomaz, Rafael Livtin Villas Bôas (UnB-Planaltina), Sandra Lúcia Rodrigues da Rocha (LIP), Virginia Maria Vasconcelos Leal e Claudia Felícia Falluh Balduino Ferreira. Em 2014, mais 8 (oito) docentes receberam seu credenciamento: Ana Cláudia Silva, Erivelto Rocha, Cláudio Braga, Fabrícia Wallace Rodrigues, Anna More, Maria da Glória Magalhães, José Luis Martínez e Adriana Araújo. Em 2015 foi credenciado o prof. Danglei de Castro, recém-chegado ao Programa. Com as duas orientações de mestrado regulamentares concluídas, os professores Anderson Luís Nunes da Mata e Erivelto Rocha foram credenciados em dezembro de 2016 para atuar no doutorado. Dessa forma, tem sido possível ao Programa – em considerável e necessária expansão – não só aumentar progressivamente o número de vagas, como dar maior especificidade à formação dos pós-graduandos, além de fortalecer áreas e linhas de pesquisa e estabelecer redes entre os grupos de pesquisa, com a possibilidade de formação de novos grupos e de parcerias com outras instituições, tendo em vista as origens diversas dos professores.

Adequação dos docentes à proposta do programa

O Programa, por meio da Comissão de Pós-Graduação, formada por um docente representante de cada linha de pesquisa – a partir de 2013, por 5 (cinco) representantes mais o coordenador, tem observado atentamente a adequação do ingresso de novos docentes a sua proposta acadêmica, a fim de não ser produzido nenhum desequilíbrio no interior das linhas de pesquisa. Tanto o credenciamento quanto o credenciamento de professores são solicitados a partir do preenchimento de formulário elaborado e aprovado pelo Colegiado com base nos critérios e requisitos da CAPES. Ainda, dentro dos critérios específicos, há a exigência de apresentação e aprovação de projeto de pesquisa específico na área de concentração e linha de pesquisa.

Visando manter e incrementar o nível de excelência do quadro docente, para que o credenciamento seja aprovado no PósLit o pesquisador deve solicitar formalmente seu credenciamento, anexando à solicitação formulário disponível no site, criado e aprovado em reunião colegiada, no qual deve indicar sua produção acadêmica e anexar documentação comprobatória. Neste formulário, há uma tabela com duas colunas: na primeira consta, de acordo com as exigências da CAPES, qual o mínimo de produção acadêmica exigido durante um triênio para o credenciamento (nível mestrado e/ou doutorado); na segunda, o solicitante indica sua produção acadêmica. Assim, o pesquisador pode se autoavaliar e concluir se seu credenciamento será deferido ou indeferido.

Após a entrega da solicitação de credenciamento, uma comissão formada por 3 (três) professores doutores apresenta um relatório circunstanciado, emitindo um parecer, que é submetido ao colegiado da pós-graduação e, depois, ao colegiado do Instituto de Letras. Emitido o parecer da comissão sobre o pedido de credenciamento de um novo professor, é submetido à Câmara de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade de Brasília, última instância de julgamento da solicitação. Se aprovado, o credenciamento é autorizado por cinco anos, depois dos quais é feita nova avaliação do professor orientador.

Requisitos para credenciamento como orientador

Para o orientador de mestrado, exige-se título de doutor ou equivalente e que já tenha orientado monografia ou iniciação científica. Para o de doutorado, exige-se – além do título de doutor e comprovação de significativa produção acadêmica – a orientação de, pelo menos, duas dissertações de mestrado. Para ambos os casos, exige-se que supere a produção mínima nos diversos itens estabelecidos pela CAPES para um Programa com Nota 5.

Com a intenção de expandir a atuação mantendo a qualidade de sua produção e, assim, colocar-se em condições de pleitear a Nota 6, que propiciará ao Programa receber maiores benefícios para serem aplicados em prol da pesquisa na área, a Coordenação e a Comissão de Pós-Graduação têm atuado em conjunto de forma a promover a conscientização dos docentes e discentes (antigos e novos) em Seminários Internos de Avaliação (SIMPÓSIT) para estimulá-los a incrementar sua produção e sua participação nas atividades acadêmicas nacionais e internacionais relevantes na área. Pelos demonstrativos deste relatório, podemos dizer

que as iniciativas foram exitosas.

Estágio pós-doutoral

Em 2015, licenciaram-se para estágio pós-doutoral no exterior os professores Augusto Rodrigues Júnior (Portugal), Edvaldo Bérnago (Portugal), Piero Eyben (França) e Junia Barreto (França), tendo retornado em início de 2016. Unem, assim, sua experiência internacional recente à dos colegas que retornaram em 2015 – os professores João Vianney C. Nuto (Portugal), Rogério Lima (França) e André Luís Gomes (França). Também em 2015, desenvolveu pesquisa pós-doutoral em instituição brasileira o prof. Robson Coelho Tinoco. Em 2016, seguiram para estágio pós-doutoral a profa. Maria Isabel Edom Pires (França), o prof. Cláudio Braga (Inglaterra), o prof. Sidney Barbosa (Haiti-USP) e a profa. Maria da Glória Magalhães (França-USP).

As saídas para estágio pós-doutoral do PósLit seguem o plano trienal de licenças, em conjunto com o Departamento de Teoria Literária e Literaturas-TEL, visto que todos os docentes também atuam na graduação. As linhas de pesquisa se reúnem quando da solicitação docente para referendar a viabilidade do afastamento. O PósLit incrementou esse tipo de capacitação no quadriênio, com êxito, tendo se organizado para que mais da metade de seus docentes cumprisse um ou mais estágios no Brasil ou no exterior. Dessa forma, a qualidade dos relatos de experiências trazidos para os discentes após o retorno dos estágios foi de grande benefício e contribui para que se alcancem as metas de crescimento dos níveis de excelência em publicações.

De forma recíproca, e constituindo-se como centro de referência por sua área de concentração Literatura e Práticas Sociais, conhecida pelas pesquisas de forte inserção social, o PósLit tem recebido em seus quadros, regularmente, docentes que também atuam como colaboradores em sala de aula, ministrando cursos conjuntos com os docentes permanentes. Em 2015/2016, estiveram desenvolvendo pesquisa no PósLit o prof. Fernando Fábio Fiorese Furtado, com supervisão da profa. Sílvia Helena Cyntrão; o prof. Jéferson dos Santos Assunção, com a supervisão do prof. Ricardo Araújo, e a profa. Marlova Gonsales Assef, beneficiada pela bolsa PND por mais 12 meses, com supervisão da profa. Germana Henriques. Finalizaram suas pesquisas em 2015 o prof. João Batista Cardoso, que teve a supervisão do prof. Henryk Siewierski, e a profa. Salma Divina da Silva, que esteve sob a supervisão do prof. Sidney Barbosa.

Estágio Pós-Doutoral no PósLit

Encaminhamentos - Para concorrer a estágio pós-doutoral no Programa, o proponente deve apresentar proposta circunstanciada à Comissão de Pós-Graduação/CPGL com os seguintes itens: plano de estudos, cronograma de desenvolvimento, a relação de atividades a serem desenvolvidas que cotejem as demandas da pesquisa de seu supervisor; currículo Lattes atualizado (último quadriênio) e o formulário para cadastramento como “pesquisador colaborador” (disponível no site no menu formulários, item 8.5). Do processo deverá constar também uma carta do professor supervisor à CPGL, aprovando o encaminhamento e solicitando a avaliação da proposta.

Trâmites - O pedido deverá ser protocolado na secretaria do PósLit. Será levado à reunião de colegiado na data imediatamente posterior e, se aprovado, seguirá ao colegiado de PPG do Instituto de Letras ; este providenciará o envio ao Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação, responsável pelo cadastramento do proponente como pesquisador colaborador do Programa.

Após o estágio - Ao final do período determinado no Cronograma apresentado, espera-se que entregue à CPGL, um relatório discriminado das atividades realizadas, com os resultados comentados e o produto escrito de suas pesquisas acadêmicas temáticas. Deverá acompanhar o Relatório uma avaliação assinada pelo professor supervisor.

SIGNIFICATIVOS PONTOS CARACTERÍSTICOS E DE DESTAQUE DO PÓS-LIT-UNB

Aplicação dos recursos do PROAP

Dos recursos destinados ao programa, 72% são aplicados em bolsas para os alunos, sendo esta aplicação de recursos considerada muito boa. A porcentagem restante é aplicada no custeio de bancas, na participação de professores e alunos em congressos nacionais e na edição de seu principal periódico, *Revista Cerrados* (Qualis A2 até 2015 e Qualis B1 em 2016. Sobre a mudança do conceito, está sendo encaminhado recurso da coordenação à comissão avaliadora dos periódicos, por termos certeza de que a publicação cumpre os requisitos principais para se manter com a avaliação anterior.)

Qualidade dos periódicos

É importante reforçar que o Programa conta com dois periódicos atestados até 2016 pelo Qualis: *Revista Cerrados*, como A2 até 2016, e *Revista Brasileira de Literatura Contemporânea*, como A1, do grupo de pesquisa Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea, bem como os periódicos, também de grupos de pesquisa, *O Mutum*, *Revista XIX* e *Contextos*, que têm acolhido artigos de pesquisadores destacados de universidades do Brasil e do exterior. As revistas contam com conselhos editoriais de relevância nacional e internacional, que são substituídos ou suplementados a cada dois anos.

Qualificação continuada

O Programa apresenta, ainda, como um dos seus pontos fortes, conforme também atestado nas avaliações trienais anteriores, a qualificação de seu corpo docente e a continuidade das capacitações no exterior por meio de estágio pós-doutoral, que foram incrementadas nos três últimos anos.

Produção de teses e dissertações e sua divulgação

O tempo médio regular de defesa para doutorado é de 56 meses, e para o mestrado, é de 26 meses.

O Pós-lit divulga on-line para o público o produto de suas pesquisas, com as dissertações e teses defendidas e aprovadas no quadriênio em

http://poslit.unb.br/?page_id=1030

http://poslit.unb.br/?page_id=1028

Livreto de Apresentação do Programa (para download no site e impresso)

<https://mail.google.com/mail/u/1/?tab=wm#search/rdal/156c717a498da122?projector=1>

Integração entre pós-graduação e graduação

Constatamos o aumento da participação de discentes de graduação nos projetos de pesquisa, integrando a maioria dos 22 grupos de pesquisa, para os quais se tem trabalhado com mais afinco no presente quadriênio, bem como nas atividades do PROIC e na valorização das jornadas de

monografias de fim de curso da graduação, estas com participação ativa dos discentes de pós-graduação em sua condução.

TRANSVERSALIDADE DO PÓS-LIT – UM DOS SEUS SUPORTES ESTRUTURAIS

O Programa tem incentivado a participação de docentes e discentes em congressos, simpósios, colóquios e demais atividades semelhantes que propiciem o enriquecimento de sua formação e tem obtido expressivo aporte de recursos oriundos de premiações de editais de financiamento de pesquisa a que os docentes têm concorrido, estimando-se um montante em torno de R\$ 500.000,00 no ano de 2015, tendo se mantido esta média em 2016. Apesar da crise econômica, o Programa continuou demonstrando fôlego e capacidade de captação de recursos em todas as frentes abertas pelos editais da CAPES, do CNPq, da FAP-DF, e da FINATEC.

O Programa tem, em seu histórico, duas edições do curso de especialização em Literatura Brasileira na última década, e um curso de especialização em Educação do Campo. No momento, seus docentes estão viabilizando participar do mestrado profissional, cuja função substituiu os cursos de especialização para a formação de professores. Menciona-se aqui – e este tema será convenientemente detalhado no espaço abaixo referente ao Destaque Internacional e, posteriormente, no item destinado à Internacionalização – o acordo com as universidades de Nantes, na França, e Aveiro, em Portugal, para a realização, já protocolada entre as referidas instituições, de mestrado e doutorado internacionais, em que o tripé de pesquisas congrega cultura, ensino e formação de formadores em letras (literatura e língua).

Os docentes e discentes do Programa têm participado ativamente das atividades de extensão organizadas pela Universidade de Brasília, como a Semana Universitária, frequentando e colaborando em eventos de outras áreas afins do conhecimento. Também os grupos de pesquisa que têm braços artísticos, como o de Dramaturgia, que produz intensivos encontros de leituras dramáticas e montagens de peças de autores nacionais e estrangeiros, e o Poéticas Contemporâneas Vivoverso, que trabalha as relações literatura/canção e performance, têm participado de apresentações – que são culminância das pesquisas realizadas – nos espaços artísticos da cidade, como nos palcos das bienais e feiras de livros, e promovido temporadas teatrais intra e extramuros, como a recente peça *A casa de Bernarda Alba*, dirigida pelo prof. dr. André Luís Gomes, no Teatro

do Instituto Cervantes, por ocasião das homenagens aos 80 anos de morte de Federico Garcia Lorca em 2016.

Destaque Nacional

Com o objetivo de estender e ampliar a missão de preparar formadores, foi aprovado, em 2016, o projeto DINTER, com a Universidade Federal do Amazonas, para início em 2017. A comissão de professores responsáveis para a implantação projeto, formada pela profa. Maria da Glória Magalhães (eleita coordenadora para o DINTER), pelo prof. Rogério Lima e pelo prof. Wilton Barroso Filho, esteve in loco verificando as condições da instituição, tendo promovido, na ocasião, uma sessão de palestras de conteúdos da área para os docentes da UFAM.

Destaque Internacional

Estruturação dos programas de mestrado e doutorado com as universidades de Nantes (França) e Aveiro (Portugal), que prevê intercâmbio de discentes e docentes. Em abril de 2016, no âmbito do II Colóquio Internacional da Rede PICNAB - Projeto Internacional de Investigação Científica Nantes/Aveiro/Brasília – organizado em cooperação internacional entre a Universidade de Brasília, Universidade de Nantes e Universidade de Aveiro – foi realizada a reunião para estabelecer os passos institucionais do curso, com vistas à consolidação da Rede Internacional de Pesquisa PICNAB, cuja coordenação cabe ao prof. Rogério Lima, atual chefe do Departamento de Teoria Literária e Literaturas.

Em junho do mesmo ano, a comissão técnica formada pela coordenadora do Programa, pelo chefe do Departamento e pelo decano de pesquisa e pós-graduação esteve nas instituições para firmar os protocolos de ação, que preveem o início dos cursos para o segundo semestre de 2017. A comitiva, que contou também a presença do prof. Wilton Barroso Filho, esteve na Universidade Sorbonne Nouvelle Paris VII, onde foi aluno, e na Universidade de Lorraine, em Nancy, para iniciar acordos de cooperação. Entendemos que a aceitação e a reciprocidade de intenções obtidas indica a maturidade do PósLit como formador de quadros em nível internacional.

Ações pela Organicidade

É importante ressaltar que as mudanças implementadas ao longo do triênio 2008/2010, quando foi atribuída Nota 5 ao Programa, continuaram a ser fomentadas no triênio posterior (2010/2012), quando foi mantida a Nota 5, e estão sendo consolidadas neste quarto ano do quadriênio 2013/2016, com abertura para seu crescimento. A partir das diversas orientações da CAPES, que foram seguidas com rigor e consistência, visando ao cumprimento do objetivo de crescimento com qualidade, asseguramos a consolidação da atuação do Pós-lit em 2016, conforme pretendemos demonstrar neste relatório, com vistas a postular uma avaliação para a Nota 6 no fechamento deste quadriênio.

Para o suporte acadêmico-administrativo das ações, o Programa contemplou, em seu Regulamento, a função de coordenador adjunto, função exercida no biênio anterior pela professora Sylvania Helena Cyntião, atual coordenadora. Para o biênio 2015/2017, a professora foi eleita por seus pares (em dezembro de 2014, juntamente com a professora Claudia Falluh Ferreira, assumiu a coordenação. A professora Claudia colaborou até o fechamento de 2015, quando desligou-se dessa função para assumir a vice-chefia do Departamento). O Programa tem se esforçado com êxito para garantir uma solução de continuidade das metas propostas no biênio 2013/2014 e no presente biênio 2015/2016 (término do mandato em abril de 2017, após envio do presente relatório do quadriênio).

Essa organicidade, com ênfase em atividades coletivas, tem contribuído para que os resultados parciais das pesquisas tenham presença e influência já na própria comunidade do Programa, proporcionando-lhe o caráter de referência – tanto em nível nacional como internacional – em determinadas abordagens dos estudos literários na contemporaneidade. A otimização do trabalho e a promoção de sua visibilidade têm sido intensificadas pela realização de eventos, com a presença de conceituados pesquisadores de instituições do exterior, entre elas a Sorbonne, a Universidade Rennes II, a Universidade La Rochelle, a Universidade de Poitiers, a Universidade de Nantes (França), a Universidade da Ilha da Madeira e a Universidade de Aveiro (Portugal), a Universidade de Cracóvia (Polônia), a Universidade de Turim (Itália), a Universidade Metropolitana de Ciências de la Educacion (Chile), e, no Brasil, a USP, a UFMT, a UFG, a UFMG, a UFJF, a UFRJ, a UERJ, a URGs, a UFGD, a PUC Campinas, a Unicamp, a PUC-RGS e a PUC-RIO, entre outras.

O crescimento do Programa e todas as melhorias apontadas têm tido reflexo direto na sociedade, devido ao aumento de vagas e à realização de eventos e cursos de extensão abertos ao público. Consequentemente, essa expansão tem gerado uma série de demandas, entre as quais: 1) aumento da procura por bolsas, decorrente da ampliação da oferta de vagas, por recomendação da própria CAPES; 2) o incremento da publicação quadrimestral das suas revistas acadêmicas e o relançamento de uma revista on-line; 3) o incremento da publicação de livros qualificados; 4) o aumento do número de defesas, sempre com a presença de membros externos, muitas vezes de outras regiões do país ou do exterior; 5) o crescimento considerável da participação de alunos e de professores em eventos no país e no exterior; 6) a intensificação da realização de eventos nacionais e internacionais do próprio Programa.

O crescimento em qualidade pode ser constatado nas atividades dos professores, em sua maioria com excedentes de publicações e orientações compatíveis; nas atividades dos alunos, com aumento quantitativo de apresentações de trabalhos em congressos nacionais e internacionais; na quantidade e relevância dos eventos realizados; no aperfeiçoamento dos periódicos; na manutenção e atualização do site oficial do Programa (www.poslit.unb.br), agora também em inglês e em espanhol; na nuclearização exitosa iniciada e na visibilidade incrementada. Temos certeza, assim, de estarmos cumprindo nossa missão como servidores públicos por uma educação pública de qualidade.

As Medidas Adotadas e as Metas

As medidas pela organicidade, com plenos resultados, têm contribuído para que o Programa de Pós-Graduação em Literatura da Universidade de Brasília reafirme cada vez mais a meta geral, que é continuar se desenvolvendo rumo à excelência, com o objetivo de alcançar a Nota 6 na avaliação final do quadriênio em curso, pela demonstração quantitativa e qualitativa de sua maturidade acadêmica. A Nota 6 significa o reconhecimento pelos benefícios comprovados promovidos pela comunidade docente à comunidade discente, como atestam os índices de qualidade Qualis de sua produção bibliográfica e a visibilidade obtida junto aos pares, no Brasil e no exterior. Empreendemos esforços para que os dados do PósLit lançados nesse 2016 atestem fidedignamente a evolução promovida a partir dos anos anteriores, e que possa comprovar tanto a sua maturidade na capacidade nucleadora como na inserção nacional e internacional de suas pesquisas e produtos gerados.

II OBJETIVOS (GERAL E ESPECÍFICOS)

O Programa de Pós-Graduação em Literatura (Póslit) do Instituto de Letras da Universidade de Brasília tem por objetivos:

1. promover a competência científica, contribuindo para a formação de docentes, pesquisadores e outros profissionais de alto nível;
2. promover pesquisas e reflexões sobre as relações entre literatura e práticas sociais e sobre a produção e recepção da literatura como prática social;
3. estudar as tendências estéticas e abordagens teóricas da literatura, incluindo a produção contemporânea, especialmente nos seguintes aspectos: representação de grupos marginais; representação dos conflitos e choques culturais; a relação da literatura com outras artes e com outras áreas do saber; a relação entre a produção literária dos países periféricos e a hegemonia econômica e cultural dos países centrais; as relações entre historiografia literária e ideologia e a problematização do sujeito pós-moderno na representação literária;
4. estudar as transformações do conceito de literatura, incluindo as relações entre a produção contemporânea e o cânone ocidental e o oriental;
5. promover a integração da pós-graduação com a graduação;
6. promover ações culturais e educacionais em consonância com as reflexões resultantes das pesquisas.

O Programa de Pós-Graduação em Literatura da UnB vem solidificando seu compromisso de adaptar-se às condições contemporâneas de geração e disseminação do saber. Isto se comprova, principalmente, pelo caráter inter e transdisciplinar da pesquisa e do ensino desenvolvidos pelo Programa, cuja área de concentração intitula-se Literatura e Práticas Sociais, e que vem sendo incrementado a partir das atividades promovidas pelas linhas de pesquisa. Cabe mencionar, para fins de contextualização das mudanças empreendidas no início deste quadriênio, que até o final do triênio 2010/2012 as linhas eram 4 (quatro), a saber:

- 1) Representação na Literatura Contemporânea;
- 2) Crítica da História Literária;
- 3) Recepção e Práticas de Leitura;
- 4) Literatura e Outras Áreas do Conhecimento.

Em função do credenciamento de novos professores/pesquisadores no Programa e para um melhor equilíbrio do número de docentes atuantes em cada linha, decidiu-se, após o debate conceitual entre os pares durante o XI Seminário Interno de Avaliação do Pós-lit, a ampliação da abordagem teórica da linha de pesquisa Recepção e Práticas de Leitura, que foi intitulada Teorias do Texto Literário, e a divisão da linha de pesquisa Literatura e Outras Áreas do Conhecimento, que, devido a um corpus de pesquisa muito amplo, contava com a participação da maioria dos pesquisadores e, além disso, não deixava claro para os(as) candidatos(as), durante o período de inscrição nos processos de seleção, sua delimitação teórica e temática precisa. Assim, decidiu-se pelo desdobramento dessa linha de pesquisa em Estudos Literários Comparados e Literatura e Outras Artes. Portanto, a partir do primeiro ano do presente quadriênio (2013), o Programa passou a contar com as seguintes linhas de pesquisa, que se orientam por um PLANO DE METAS anual, visando garantir o cumprimento dos objetivos específicos, relacionados na descrição de cada linha abaixo:

1) Crítica Literária Dialética:

Estudos da evolução literária a partir das dialéticas entre ruptura e continuidade, entre centro e periferia, com o questionamento tanto do passado quanto do presente literário em sua relação com a história cultural, social e política.

2) Estudos Literários Comparados:

Teorias da literatura comparada. Intersecções entre literaturas de diferentes comunidades linguísticas e culturais.

3) Literatura e Outras Artes:

Estudos sobre literatura e as demais manifestações artísticas, em processos de intersemiose, hibridação, dialogismo e intermedialidade.

4) Representação na Literatura Contemporânea:

Estudo das representações e autorrepresentações de diferentes grupos sociais, em particular os marginalizados, nas diversas formas contemporâneas de expressão literária, com enfoque nos problemas relativos ao lugar da fala e atenção às especificidades dos discursos.

5) Textualidades – da Leitura à Escrita

Estudo teórico das condições plurissignificativas de textos literários. Da gênese textual à recepção contextualizada. Entrelaçamento entre o tecido textual e as diferentes práticas de leituras.

SÍNTESE DE AÇÕES DE DESENVOLVIMENTO DOS OBJETIVOS PROPOSTOS

Integração Linhas/Grupos/Projetos de Pesquisa

Todos os grupos de pesquisa são ativos e diretamente ligados às linhas do programa. Reúnem docentes e discentes da pós-graduação e da graduação, promovendo sua integração por intermédio do Programa de Iniciação Científica (PROIC), pela agregação de graduandos e pós-graduandos nos seus projetos, pela oferta de disciplinas de estágio docente e pelo incentivo à participação de graduandos em eventos científicos e culturais.

Atualmente, o Programa conta com 22 (vinte e dois) grupos de pesquisa ativos, que têm se constituído, no cenário nacional e internacional, como referências nas reflexões concernentes a sua área de atuação, a partir dos conceitos mobilizados e assumidos pela área de concentração Literatura e Práticas Sociais. São eles:

- Charles Morazé
Líder: Rogério da Silva Lima
- Dramaturgia e Crítica Teatral
Líder: André Luis Gomes
- Estudos Literários Magrebinos Francófonos
Líder: Claudia Falluh Ferreira
- Escritura: Linguagem e Pensamento
Líder: Piero Eyben/ Fabricia Wallace
- Estudos Osmanianos: Arquivo, Obra e Campo Literário
Líder: Elizabeth de Andrade Lima Hazin
- Mnemosyne-Estudos sobre a Memória, História e Literatura
Líder: Sara Almarza
- Epistemologia do Romance
Líder: Wilton Barroso Filho
- Grupo de Estudos em Literatura Brasileira Contemporânea
Líder: Regina Dalcastagnè
- Historiografia, Cânone e Ensino GPHC
Líder: Danglei de Castro Pereira
- Literatura e Cultura
Líder: João Vianney Cavalcanti Nuto

- Literatura e Modernidade Periférica
Líder: Hermenegildo Bastos
- Literatura Latino-Americana Contemporânea
Líder: Elga Laborde
- Literatura, Estética e Revolução
Líder: Adriana de Fátima Barbosa Araújo
- Mayombe: Literatura, História e Sociedade
Líder: Ana Cláudia da Silva
- Poéticas da Memória
Líder: Fabrícia Wallace Rodrigues
- Poéticas Contemporâneas- Vivoverso
Líder: Sylvia Helena Cyntrão
- Victor Hugo e o Século XIX
Líder: Júnia Regina de Faria Barreto
- Vozes Femininas
Líder: Cristina Stevens
- Topus – Grupo de Pesquisa sobre Espaço, Literatura e Outras Artes
Líder: Sidney Barbosa e Oziris Borges
- Núcleo de Pesquisa e Realizações– Telaa
Líder: Júnia Regina de Faria Barreto
- Walter Benjamin: Tradução, Linguagem, Experiência
Líder: Ana Helena Rossi
- Rhetor- Grupo de Estudos de Retórica e Oratória Grega
Líder: Sandra Lúcia Rodrigues da Rocha

Projetos de Pesquisa

(Desenvolvimento da pesquisa e atuação do corpo docente)

Atualmente, o Programa tem em torno de 60 projetos de pesquisa em andamento (ao finalizar esse relatório) vinculados às suas linhas, a maioria dos quais envolve atuação coletiva de professores, alunos de graduação, de mestrado e de doutorado. As pesquisas realizadas têm gerado outras atividades, como renovação dos programas dos cursos ofertados, organização de eventos e atividades de extensão, entre as quais cursos – voltados não só para o público interno, mas também para a comunidade, incluindo professores e alunos do ensino médio – e atividades artísticas, como espetáculos teatrais e lítero-musicais. Nesse aspecto, dois grupos se destacam, a saber, Dramaturgia e Crítica Teatral, liderado por

André Luís Gomes, <http://quartasdramaticas.blogspot.com.br/>, e Poéticas Contemporâneas (Vivoverso), <http://vivoverso.blogspot.com.br/>, liderado por Sylvia Helena Cyntrão.

Diversos projetos obtiveram financiamento expressivo de órgãos como CNPq, Capes e FAP-DF.

Ressalta-se a relevância de projetos de pesquisa em conjunto com universidades no Brasil e no exterior, tanto no âmbito individual, por docente ou grupo de pesquisa, quanto de coletivos de professores. Acordos firmados com a Universidade da Madeira, com a Universidade Paris IV e com a Universidade Rennes II são exemplos claros dessa difusão internacional do Programa. Em todos os casos, temos discentes e docentes engajados em pesquisas financiadas seja pelo CNPq, seja pela CAPES. Além disso, o convívio com docentes dessas e de outras universidades estrangeiras tem se tornado muito frequente. Professores convidados para palestras e minicursos e para as conferências caracterizadas como Aula Inaugural dos semestres letivos saem da Universidade Rennes II, Universidade de Nantes, Sorbonne, Universidade de Stanford, Universidade de Lecce, Universidade Strasbourg, Universidade Lausanne, École d'Art de Dijon, Universidade Paris I, Pontifícia Universidade do Chile, Universidade de Santiago Diego Portales, Universidade de Bolonha, Instituto de Artes Visuais, Design e Marketing-Lisboa.

O Pós-lit participa do Projeto Rede CO3 (Rede Centro-Oeste de Pesquisa em Arte, Cultura e Tecnologias Contemporâneas), que se destaca como um convênio interinstitucional e transdisciplinar entre a UFMT, a UnB, a UFG e a UFGD. Criada em 2009, a Rede conta com a participação de representantes da Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS), Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), Universidade Federal de Goiás (UFG) e Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Em 2015 e 2016, as universidades não tiveram como se articular para fazer um evento comum, em função das greves de servidores técnicos e de restrições de orçamento da CAPES e do CNPq. Permaneceu, no entanto, desenvolvendo os projetos localmente.

Divulgação e visibilidade das pesquisas

Os professores e estudantes que participam dos grupos de pesquisa têm divulgado trabalhos em importantes eventos acadêmicos e publicado os resultados de suas pesquisas não só nos periódicos do Programa – do

Grupo GELBC, a revista *Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea*, Qualis A1, e *Cerrados*, Qualis A2 até 2016, respeitando a cota de 30% (trinta por cento) para autores da casa – como nas revistas acadêmicas de outras instituições. Ambos os periódicos do Programa estão disponíveis gratuitamente na internet. *Revista Cerrados* em <http://periodicos.unb.br/index.php/cerrados/index> e a revista *Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea* em <http://periodicos.unb.br/index.php/estudos/index>, que está indexada na base SciELO, entre outras, e tem reconhecimento internacional dos pares na área.

A maioria dos grupos de pesquisa divulga suas atividades por meio de sites, blogs e redes sociais. Além das formas de divulgação mencionadas, professores e alunos têm apresentado com afincos seus trabalhos em eventos locais, nacionais e internacionais.

Destacamos as atividades do Grupo de Estudos em Literatura Brasileira Contemporânea que em 2017 comemora 20 anos de ininterruptas e renovadas atividades, anos, liderado pela professora titular Regina Dalcastagné. Sediado na Universidade de Brasília, mas com integrantes de diversas instituições do país e do exterior, o grupo vem contribuindo para a construção de um debate qualificado sobre a literatura brasileira recente. Além das jornadas de estudos e dos simpósios realizados na própria UnB, o grupo vem estendendo seus diálogos a diversas instituições estrangeiras – Universidade Paris-Sorbonne, Universidade Livre de Berlim, Universidade de Oxford, Universidade de Santiago de Compostela, Universidade de Georgetown, Universidade de Buenos Aires –pela organização conjunta de colóquios sobre a literatura atual. As trocas também se estabelecem com diversas outras instituições, a partir de pesquisas coletivas, publicações recíprocas e intercâmbios de professores e alunos. No momento, o grupo conta com 20 pesquisadoras/es principais, 18 colaboradoras/es e 50 estudantes de graduação e pós-graduação. Site do grupo: <http://www.gelbc.com/> Blog do grupo: <http://gelbcunb.blogspot.com.br/>

O Programa não só tem incentivado seus professores e alunos a apresentarem trabalhos em outras instituições, como tem organizado seus próprios eventos previstos em calendário diversificado durante todos os meses do ano, com participação de membros do Programa e sempre com a presença de convidados externos.

Destaque 1 – Instituiu-se, em 2016, o “Ciclo de Conferências Pós-lit”, que recebe mensalmente, por sugestão dos grupos de pesquisa, pesquisadores nacionais e internacionais para palestras abertas aos

públicos intra e extramuros da universidade. Entre outros visitantes, palestraram e promoveram minicursos especialistas em literatura de renome internacional como o prof. dr. Thierry Goater, da Universidade Rennes II (junho), França, o prof. dr. Hans Gumbrecht (setembro), da Universidade de Stanford-EUA, o prof. dr. Alain Pagès e a profa dra. Joëlle Pagès-Pindon, da Universidade Sorbonne Nouvelle Paris 3, França (novembro). Em outubro, recebemos as especialistas na obra do escritor Samuel Rawett, profa. dra Stefania Chiarelli (UFF) e profa. dra. Rosana Kohl Bines (PUC-RIO), em evento coordenado pelo Grupo Gelbc.

Destaque 2 – Como o volume de eventos cresceu expressivamente no ano de 2015, demonstrando o fôlego dos pesquisadores e a demanda por fazer visível o resultado de suas pesquisas e de seus grupos, e alguns desses eventos ficaram superpostos no segundo semestre de 2015, foi elaborado, para 2016, um calendário inicial aprovado em reunião colegiada, de modo a prevenir sobreposições de datas, tendo, assim, permitido, sobretudo aos discentes, planejarem sua agenda com bastante antecedência para garantirem a presença nos eventos. Foram realizados encontros, minicursos, simpósios, colóquios e congressos nacionais e internacionais, registrados conforme o Calendário de Eventos abaixo:

- **MARÇO**

Coordenação Pós-lit “Simpósio Rumo ao 6” – 1º e 2 de março.

Coordenação Pós-lit-DPP. Aula Inaugural do semestre / UnB.Futuro – 22 de março.

“Escrita criativa e universidade” – Professor e escritor Luiz Assis Brasil.

- **ABRIL**

Danglei de Castro. “Jornada Crítica Dialética Literária” – 1º de abril.

Rogério Lima. Palestra da profa. dra. Mireille Garcia – 5 de abril.

Rogério Lima. II PICNAB. “Encontro da Rede Nantes/Aveiro/UnB” – 13, 14 de abril.

- **MAIO**

Cláudio Braga (org.), André Luís, Sidney Barbosa, Sylvia Cyntrão.

“Jornada da linha Literatura e outras artes” – 20, 21 de maio.

- **JUNHO**

Regina Dalcastagné/GELBC. “III Jornada de Literatura Afro-Brasileira Contemporânea” – 1º de junho.

Elizabeth Hazin. III ELO, III Encontro de Literatura Osmaniense “Números e Nomes: o júbilo de escrever” – 8, 9, 10 de junho.

William Biserra. "Shakespeare Vive: 400 anos" – 15,16, 17 de junho.

Danglei de Castro e Pedro Mandagará. "I Jornada de Monografias" 2016

- AGOSTO

João Vianney C. Nuto.- "II Seminário Nacional de Literatura e Cultura" – 24, 25 e 26 de agosto.

- SETEMBRO

Elga Laborde. "I Seminário Internacional Federico García Lorca (1898-1936)" no 80ª aniversário de sua morte – 13,14,15 de setembro.

Piero Eyben. VI Colóquio Internacional Escrita: Linguagem e Pensamento – "Rastros do Impensado: a desconstrução, a literatura" – 19 a 23 de setembro.

Sylvia Cyntrão. IV Simpósio de Crítica de Poesia: "O estado poético-Vivoverso 10 anos" – 27, 28 de setembro.

- OUTUBRO

Stefania Chiarelli, Anderson da Mata, Rosana Kohl Bines e Regina Dalcastagnè. Grupo de Estudos em Literatura Brasileira Contemporânea – GELBC – "I Jornada de Crítica Literária: Rawet em Diálogo" – 7 de outubro.

Linha CLD. "III Colóquio Internacional sobre o Realismo e sua Atualidade" – outubro.

Linha CLD. "VI Encontro de Estudos Literários" – de 24, 25, 26 de outubro.

Elga Laborde. "XIX Congresso Internacional de Humanidades", no Chile – 19, 20, 21 de outubro.

- NOVEMBRO

Cristina Stevens. "3º Colóquio de estudos feministas e de gênero: mulher e violência" – 09, 10, 11 de novembro.

Cláudia Falluh e Rogério Lima. Encontro com Alain Pagés – "Émile Zola" - 16 de novembro.

Cláudia Falluh e Rogério Lima. Encontro com Joëlle Pagès-Pindon - "Marguerite Duras" – 17 de novembro.

- DEZEMBRO

Júnia Barreto. I Encontro do Núcleo Telaas – 1º, 2 de dezembro.

Regina Dalcastagné GELBC. "Simpósio Internacional de Literatura Brasileira Contemporânea" – 4 a 7 de dezembro de 2016.

II Jornada de Monografias 2016 – 8 de dezembro (suspensa em função da ocupação do movimento estudantil na UnB).

Aula de Encerramento de 2016 – 7 de dezembro. Conferência do prof.

Miguel Jost (PUC-Rio). “Políticas públicas de cultura no Brasil: histórico e perspectivas”.

Entendemos que o Programa estruturou-se acadêmica e administrativamente para o cumprimento com excelência dos seus objetivos formativos e informativos na área.

Perfil do Egresso

No ano de 2016, e desde 2015, quando foi criado um mecanismo no site do PósLit que possibilita ao egresso cadastrar-se e lançar os dados de suas atividades, o Programa trabalhou no tratamento desses dados para traçar um perfil circunstanciado da inserção de seus ex-alunos, conforme a lista abaixo com os nomes e funções. Continuamos a trabalhar nesse levantamento e está previsto para o final do 1º semestre de 2017 o Encontro “Literatura – ensino e cultura” dos egressos do PósLit.

Ressalta-se que, a partir da formação realizada no Programa de Pós-Graduação em Literatura, eles estão plenamente capacitados para atuar na área específica de sua formação, bem como na grande área, visto que a estrutura curricular tem propiciado os estudos inter e transdisciplinares na formação do pesquisador em literatura. Os egressos têm conseguido postos como gestores, inclusive, nas principais faculdades privadas de Brasília, na secretaria de educação do GDF, em institutos federais de educação e em universidades federais, sobretudo no Norte e no Centro-Oeste, cumprindo, desse modo, sua vocação de formação docente em nível superior.

Além disso, como é da natureza da capital federal, muitos dos nossos discentes acabam por ingressar na administração pública, ocupando cargos referentes à educação (em órgãos como o INEP e a Fundação Educacional, por exemplo) ou à cultura.

Lista de alunos egressos e inserção no mercado de trabalho e atividades atuais

- Aluna ADRIANA DEMITE STEPHANI
Tese – *Atividades de leitura literária no ensino médio de Brasília: um estudo em perspectiva dialógica.*
Orientador – Robson Coelho Tinoco.
Função que exerce após a defesa – Professora do Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Tocantins, em Arraias (Anexo 1).

- Aluna BRUNNA GUEDES MARQUES DE LIMA
Tese – *A cidade toda em contramão: uma leitura da hipermodernidade nas canções contemporâneas de Chico.*
Orientadora – Sylvia Helena Cyntrão.
Função que exerce após a defesa – Professora e coordenadora pedagógica da Sociedade Caritativa e Literária São Francisco de Assis (Scalifra - ZN).
- Aluna BRUNA PAIVA DE LUCENA
Tese – *“É fácil ver a chuva quando você se molha”*: os gabinetes da historiografia literária e do cordel e as práticas a céu aberto.
Orientador – Regina Dalcastagnè.
Função que exerce após a defesa – Professora da Secretaria de Educação do Distrito Federal.
- Aluno DANIEL BARBOSA CARDOSO
Tese – *A questão do sentido na ficção de Maurice Blanchot.*
Orientador – Piero Luis Zanetti Eyben.
Função que exerce após a defesa – Analista na área de literatura na Coordenação de Ciências Humanas - COCHS do CNPq, em Brasília.
- Aluna DANIELE DOS SANTOS ROSA
Tese – *Poesia e história em Pedro Páramo, de Juan Rulfo.*
Orientador – Hermenegildo José de Menezes Bastos.
Função que exerce após a defesa – Professora efetiva no Instituto Federal de Brasília, no campus São Sebastião, onde atua no curso de Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa e no ensino médio, ministrando disciplinas na área de teoria literária e literaturas brasileira e portuguesa.
- Aluna DEUSA CASTRO BARROS
Tese – *Um estudo teórico-prático das ações de letramento literário em contextos escolar e extraescolar.*
Orientador – Robson Coelho Tinoco.
Função que exerce após a defesa – Professora efetiva (DE) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, atuando no curso de licenciatura em letras, em cursos de nível médio e com projetos de mediação de leitura.

- Aluno DIRLENVALDER DO NASCIMENTO LOYOLLA
Tese – *Bagatelas e marginalia*: cultura intelectual e revide ao poder nas crônicas de Lima Barreto.
Orientador – André Luís Gomes.
Função que exerce após a defesa – Professor assistente da UNIFESSPA - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará. É professor do Programa de Mestrado Profissional em Letras (Profletras) da UNIFESSPA.
- Aluna ELAINE CRISTINA CARVALHO DUARTE
Tese – *Novos paradigmas da literatura*: uma leitura sobre a poesia na era do texto digital.
Orientador – Maria Isabel Edom Pires.
Função que exerce após a defesa – Professora de língua portuguesa do Cnec e coordenadora do ensino semipresencial do Cnec.
- Aluno FERNANDO ANTÔNIO DUSI ROCHA
Tese – *Alto engenho em roda prosaística*: o epistolário do Padre Vieira como projeto figural das epifanias de uma república hesitante e das litâneas a el-Rei não ressuscitante.
Orientador – João Vianney Cavalcanti Nuto.
Função que exerce – Procurador do Distrito Federal aposentado, foi professor e autor de direito administrativo. Poeta premiado.
- Aluna GANDHIA VARGAS BRANDÃO
Tese – *Romance de terrorismo*: a literatura nos primeiros anos após 11 de setembro de 2001.
Orientador – Rogério da Silva Lima.
Função que exerce após a defesa – Cantora lírica apaixonada por ópera. Atua como professora desde 1995, lecionando língua inglesa, língua portuguesa, literatura e teoria literária para alunos de todas as idades.
- Aluno GUSTAVO ABÍLIO GALENO ARNT
Tese – *istema Jagunço*: a dialética entre homens provisórios e sujeitos da terra definitivos no romance regional brasileiro.
Orientador – Hermenegildo José de Menezes Bastos.
Função que exerce após a defesa – Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília.

- Aluna ISABEL CRISTINA CORGOSINHO
Tese – *Se um viajante no tempo grande do romance: entre a angústia da escritura e o prazer da leitura*, em Italo Calvino.
Orientador – Henryk Siewierski.
Função que exerce após a defesa – Professor da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, ministrando cursos na Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação, que atende as carreiras do magistério e assistência.
- Aluno ITAMAR RODRIGUES PAULINO
Tese – *Entre a criação literária e o conhecimento: aproximações epistemológicas e estéticas na obra de Hermann Broch e as três faces da degradação dos valores humanos*.
Orientador – Wilton Barroso Filho.
Função que exerce após a defesa – Professor da Universidade Federal do Oeste do Pará. É coordenador do Programa de Pesquisa e Extensão Cultura, Identidade e Memória na Amazônia, participa do grupo de pesquisa em Epistemologia do Romance da UnB, membro do grupo de pesquisa em Estudos Interdisciplinares da Amazônia (UFOPA) e do Programa Internacional de Investigação Científica Nantes/Aveiro/Brasília - Rede PICNAB. Atua no Programa de Pós-Graduação Sociedade, Ambiente e Qualidade de Vida (PPSAQ) e no Programa de Pós-Graduação ProfLetras do ICED-UFOPA.
- Aluno JEAN-CLAUDE LUCIEN MIROIR
Tese – *Fúria e melodia: Clarice Lispector, crítica (d)e tradução*.
Orientador – André Luís Gomes.
Função que exerce após a defesa – Professor adjunto em Letras-Tradução-Francês do Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução (LET) da Universidade de Brasília (UnB). Executa pesquisas acerca das ferramentas de apoio à tradução (FAST), das ontologias terminológicas e conceituais e da didática da tradução.
- Aluno JUAN PEDRO ROJAS
Tese – *Antonio Callado e Juan José Saer e a literatura do contra*.
Orientador – Hermenegildo Bastos.
Função que exerce após a defesa – Professor do Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução da UnB (Universidade de Brasília), no curso de Letras Espanhol.

- Aluna LEONICE DE ANDRADE CARVALHO
Tese – *Objetos e turbulência: uma análise da contística veigueana.*
Orientador – Hermenegildo Bastos.
Função que exerce após a defesa – Atualmente é professora do Instituto Federal Goiano.
- Aluna LORENA SALES DOS SANTOS
Tese – *Crescer nas margens: a formação de meninas negras nas obras de Chimamanda Adichie, Conceição Evaristo, Marilene Felinto Jamaica Kincaid e Toni Morrison.*
Orientador – Cíntia Carla Moreira Schwantes.
Função que exerce após a defesa – Profissional liberal. Tradutora e intérprete autônoma.
- Aluno LUCIE JOSEPHE DE LANNOY
Tese – *Céu, inferno e purgatório: da escrita e do outro na obra de César Vallejo.*
Orientador – Sidney Barbosa.
Função que exerce após a defesa – Dedicar-se ao ensino universitário de letras tradução-espanhol e de línguas estrangeiras. É professora adjunta da UnB, IL, LET.
- Aluna LUDIMILA MOREIRA MENEZES
Tese – *Dos riscos e miasmas: os apelos de um texto-pensamento em Crônica da casa assassinada, de Lúcio Cardoso*
Orientador – Piero Eyben
Função que exerce após a defesa – Recém-doutora.
- Aluno LUIZ AUGUSTO ANTUNES NETTO CARREIRA
Tese – *O bom leitor: a ética da leitura e a inteligência amorosa da obra de arte literária.*
Orientador – Elizabeth Hazin.
Função que exerce após a defesa – Ministra palestras e cursos livres sobre o tema da leitura com o objetivo de divulgar conhecimentos que ampliem o público leitor e qualifiquem os interessados na arte da interpretação do texto e da escrita criativa.

- Aluno MANOEL BARRETO JÚNIOR
Tese – *Contingências do imaginário na (re)criação da História da América Portuguesa, de Sebastião da Rocha Pita.*
Orientador – Robson Coelho Tinoco.
Função que exerce após a defesa – Professor auxiliar da Universidade do Estado da Bahia e professor do Ensino Médio da Secretaria da Educação do Estado da Bahia.
- Aluna MARIA ARACY BONFIM SERRA PINTO
Tese – *Indícios no insólito: Avalovara através do espelho*
Orientador – Elizabeth de Andrade Lima Hazin
Função que exerce após a defesa – Professora adjunta no Departamento de Letras da Universidade Federal do Maranhão. Integra como pesquisadora o Grupo de Pesquisa de Estudos Osmanianos.
- Aluna MARIA VERALICE BARROSO
Tese – *A obra romanesca de Milan Kundera: um projeto estético conduzido pela ação de Don Juan.*
Orientador – Wilton Barroso Filho
Função que exerce após a defesa – Professora da Secretaria de Educação do Distrito Federal - SEE-DF.
- Aluna MARLI TEREZINHA WALKER
Tese – *Ruptura e continuidade em três séculos de poesia feminina em Mato Grosso.*
Orientador – Cíntia Carla Moreira Schwantes.
Função que exerce após a defesa – Professora do Instituto de Federal do Mato Grosso e da UAB – Universidade Aberta do Brasil.
- Aluna MAXÇUNY ALVES NEVES DA SILVA
Tese – *Tânatos nasceu em mim: uma análise da poética tanatográfica de Affonso Romano de Sant’Anna.*
Orientadora – Sylvia Helena Cyntrão.
Função que exerce após a defesa – Professora da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Membro do grupo de pesquisa Vivoverso na UnB, onde continua atuando como graduanda de Letras – Espanhol.

- Aluno RAFAEL VOIGT LEANDRO
Tese – *Os ciclos ficcionais da borracha e a formação de um memorial literário da Amazônia*
Orientador – Henryk Siewierski
Função que exerce após a defesa – Professor no Centro Universitário de Brasília (UniCEUB).
- Aluno ROGÉRIO MAX CANEDO
Tese – *O romance histórico da colonização: a figuração artística transgressiva do passado em O tetraneto del-rei, de Haroldo Maranhão, A gloriosa família, de Pepetela, e As naus, de António Lobo Antunes.*
Orientador – Edvaldo A. Bergamo.
Função que exerce após a defesa – Recém-doutor, mantendo, no momento, pesquisas nos grupos Literatura e Modernidade Periférica (UnB), filiado ao CNPq e membro no grupo de pesquisas Mayombe: Literatura, História e Sociedade (UnB). Professor concursado na Faculdade de Letras - Universidade Federal de Goiás.
- Aluna ROSA AMÉLIA PEREIRA DA SILVA
Tese – *João Guimarães Rosa: leitura, valores e impactos no Vale do Urucuia.*
Orientador – Hilda Orquídea Hartmann Lontra.
Função que exerce após a defesa – Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, campus Samambaia.
- Aluna ROSILENE SILVA DA COSTA
Tese – *Identidade e pertencimento na obra de Luis Cardoso.*
Orientador – Cíntia Schwantes.
Função que exerce após a defesa – Recém-doutora. Desenvolve projeto para pesquisa pós-doutoral em 2017.
- Aluna SENA APARECIDA DE SIQUEIRA
Tese – *Representações sociais da literatura e a confluência de ideias entre Moscovici e Bakhtin: um estudo com professores alfabetizadores no DF.*
Orientador – Robson Coelho Tinoco.
Função que exerce após a defesa – Trabalha atualmente na UAB/UnB.

- Aluna VANIA MARIA FERREIRA VASCONCELOS
Tese – *No colo das iabás: raça e gênero em escritoras afro-brasileiras contemporâneas.*
Orientador – Cristina Stevens.
Função que exerce após a defesa – Professora adjunta da Universidade Estadual do Ceará, unidade de Quixadá. É pesquisadora-membro do grupo Vozes Femininas, do CNPq.
- Aluna ZULEICA MARIA SOUZA PORTO
Tese – *Vozes do mar e do sertão: a literatura oral no Ceará e na obra de Natércia Campos.*
Orientador – Sara Almarza.
Função que exerce após a defesa – Professora aposentada, permanece atuando no grupo de pesquisa da UnB.

Destaque – Em 2016, o egresso Cristian José Oliveira dos Santos, tendo atuado como bibliotecário chefe do STJ e vencedor, em 2015, do prestigiado Prêmio Casa de Las Américas na categoria literatura brasileira, foi homenageado pelos colegas e pelos docentes na primeira aula inaugural do ano. A sessão contou com a participação especial do prof. dr. Jaime Santana, decano de pesquisa e pós-graduação, que destacou as ações proativas do homenageado na área da educação pela literatura, bem como as dos demais egressos presentes (e dos ausentes), pelas contribuições de excelência que alçam o curso de pós-graduação em literatura a atuar de forma cada vez mais ampla na Universidade de Brasília.

III PROPOSTA CURRICULAR

Para ingressar no Programa, os candidatos devem apresentar, no processo seletivo, um projeto de pesquisa tanto para o mestrado como para o doutorado).. Esse projeto é submetido à avaliação do orientador sugerido pelo candidato, entre os disponíveis para orientação, e também a uma banca composta por professores vinculados a cada uma das linhas de pesquisa. Além disso, os candidatos são submetidos a uma prova de língua estrangeira e, no caso do mestrado, a uma prova de conhecimentos. Essa sistemática tem reforçado a vinculação das dissertações e teses às linhas de pesquisa do Programa. O tempo médio de titulação é de 27 meses para mestrado e 51 para doutorado.

Estrutura Curricular

- **Mestrado**

O curso de mestrado em literatura abrange 16 (dezesesseis) créditos, a serem obtidos: no estudo regular de disciplinas, com a comprovação de artigo publicado ou aceito para publicação em revista indexada ou livro, e a escritura e defesa pública de uma dissertação.

Incluindo o prazo para a elaboração e defesa da dissertação, o aluno não poderá completar o mestrado em prazo inferior a 12 (doze) nem superior a 24 (vinte e quatro) meses.

Excepcionalmente, perante a apresentação de razões amplamente justificadas pelo aluno, em requerimento, e pelo orientador, em parecer circunstanciado, e de cronograma que claramente indique a viabilidade de conclusão pelo aluno, esses prazos poderão ser estendidos ou reduzidos por um período inferior a um semestre letivo, no caso do mestrado.

- **Doutorado**

O curso de doutorado em literatura abrange 24 (vinte e quatro) créditos, a serem obtidos: no estudo regular de disciplinas, com a publicação de 2 (dois) artigos, podendo um deles ter apenas o comprovante de aceite, publicados em revista indexada ou livro; pela qualificação do projeto de tese e a escritura e defesa pública uma tese.

Destaque – A exigência de publicação de artigos, promovendo o retorno social e a visibilidade da pesquisa realizada, está contemplada no novo regulamento, o qual vigora desde maio de 2015.

O aluno de doutorado bolsista deverá, obrigatoriamente, cumprir estágio docente durante o seu período de permanência no programa por período de 1 (um) ano, devendo matricular-se nas disciplinas Estágio Docente I e Estágio Docente II, ofertadas por seu orientador. Essas disciplinas são cuidadosamente elaboradas pelo orientador juntamente com seu orientando a partir de um plano de aulas com os objetivos e o conteúdo discriminados, bem como mecanismos claros de avaliação do ensino.

Incluindo a elaboração e a defesa da tese, o aluno não poderá completar o doutorado em prazo inferior a 24 (vinte e quatro) nem superior a 48 (quarenta e oito) meses.

Excepcionalmente, perante a apresentação de razões amplamente justificadas pelo aluno, em requerimento, e pelo orientador, em parecer circunstanciado, e com um cronograma que claramente indique a viabilidade de conclusão pelo aluno, esses prazos poderão ser estendidos ou reduzidos por um período inferior a dois semestres letivos, no caso de doutorado.

- **Disciplinas**

Serão consideradas do tronco comum todas as disciplinas de interesse da área de Literatura e Práticas Sociais arroladas no quadro de disciplinas. Será considerada de domínio conexo, para a integralização do currículo do candidato, toda e qualquer disciplina fora de sua área de concentração, ministrada por programa de pós-graduação da UnB, desde que tenha sido selecionada pelo interessado em comum acordo com seu orientador e tenha recebido parecer favorável do CCCPG. A carga semestral de trabalho discente é medida em unidades de crédito, sendo 1 (um) crédito equivalente a 15 (quinze) horas-aula.

Antes da integralização curricular dos créditos referentes às disciplinas, o aluno regular deverá inscrever-se em, pelo menos, uma disciplina por semestre. Após a integralização curricular de disciplinas, o aluno deverá matricular-se semestralmente pelo menos na atividade Elaboração de Dissertação de Mestrado ou Elaboração de Tese de Doutorado, conforme o caso, mesmo que esteja cumprindo programa com bolsa-sanduíche.

O aluno bolsista deverá dedicar-se integralmente ao curso. Para a integralização dos créditos do aluno de mestrado, exige-se o máximo de 2 (dois) períodos letivos.

Para a integralização dos créditos do aluno de doutorado, exige-se o máximo de 4 (quatro) períodos letivos.

O não-cumprimento dos prazos regulamentares implicará o cancelamento de bolsa. Por recomendação do orientador, aprovada pela CPGL, os candidatos ao mestrado e ao doutorado poderão ter reconhecidos créditos de disciplinas cursadas em cursos de pós-graduação stricto sensu em instituições nacionais ou estrangeiras antes da admissão no curso atual, segundo as normas vigentes na UnB e até o limite de 70 % dos créditos em disciplinas exigidas para o curso.

Poderão também ser aproveitados, até o limite fixado, créditos de disciplinas de pós-graduação stricto sensu cursadas concomitantemente em instituições brasileiras ou estrangeiras, mediante solicitação aprovada pela Comissão de Pós-Graduação, na qual fique demonstrada a contribuição da disciplina para o programa de estudos do aluno.

O aproveitamento de estudos de que trata o parágrafo anterior dependerá sempre da aprovação da Comissão de Pós-Graduação, tendo em vista o parecer circunstanciado do orientador, no qual fique clara a relevância e a atualidade dos conteúdos anteriormente estudados, nos casos em que essas disciplinas tiverem sido cursadas há mais de dez anos.

Disciplinas do Pós-lit e Linhas de Pesquisa

A criação de novas disciplinas atendeu às demandas de modernização do curso de pós-graduação em Literatura advindas da ampliação do corpo docente, tendo proporcionado a integração de novos temas e questões ao conjunto de pesquisas desenvolvidas no âmbito do Programa, e às demandas geradas pelos projetos dos alunos de mestrado e doutorado aprovados nos processos seletivos. A partir de avaliações da CAPES, o Programa eliminou o sistema de disciplinas obrigatórias e implantou novas disciplinas, mais adequadas às respectivas linhas, que estão incluídas na lista de oferta desde o início deste quadriênio 2013, valendo 4 (quatro) créditos cada uma, a saber:

REPRESENTAÇÃO LITERÁRIA

Estudo do conceito de representação a partir da reflexão sobre a construção literária da realidade e do imaginário.

REPRESENTAÇÕES DA SUBALTERNIDADE

Estudo da literatura de e sobre grupos subalternos na contemporaneidade, observando-se seus processos de produção e suas instâncias legitimadoras.

REPRESENTAÇÃO, HISTÓRIA E MEMÓRIA CULTURAL

Estudo das relações entre história, memória e literatura contemporânea, observando-se as articulações entre experiência vivida, ficção e organização social.

GÊNERO E LITERATURA

Abordagem da literatura contemporânea a partir de questões de gênero, articuladas com dimensões de classe, etnia, sexualidade.

REPRESENTAÇÃO E POLÍTICA

Perspectivas políticas na experiência literária da contemporaneidade: desterritorialização, multiculturalismo e hegemonia cultural.

POÉTICAS CONTEMPORÂNEAS

Estudo das poéticas contemporâneas, em suas manifestações narrativas, poéticas e/ou dramáticas, caracterizando os processos de construção textual e sua relação com o contexto social.

REPRESENTAÇÃO DO OUTRO

Estudo das diferentes vozes sociais como categorias ficcionais, a partir da análise de obras contemporâneas.

SURGIMENTO, CONSOLIDAÇÃO E CRISE DOS CÂNONES

Estudo das conjunturas nas quais são formados e mantidos os repertórios canônicos. Reflexões teóricas sobre a exclusão de outras experiências literárias nos processos consolidados.

MODELOS DE HISTÓRIA LITERÁRIA

Diferentes perspectivas e possíveis cânones contemplados por diferentes modelos críticos.

LITERATURA E PENSAMENTO CRÍTICO NO BRASIL

A tradição crítica brasileira. Diálogos entre obras literárias e ensaios de interpretação do Brasil.

HISTÓRIA, FICÇÃO E MÍMESIS

Fronteiras entre ficção e história. A ficção enquanto forma de captar os movimentos da história. A questão do realismo, sua vigência no século XX e na atualidade.

FORMAÇÃO DA LITERATURA BRASILEIRA

Estudo do processo de construção do modelo brasileiro de representação no processo de formação do sistema literário e das conexões entre representação literária e representação política. Formação da literatura e formação da nacionalidade.

HISTÓRIA LITERÁRIA EM REGIÃO PERIFÉRICA

A produção literária em região periférica e suas circunstâncias no processo colonizador e na modernização tardia. Comparação entre as formas literárias, políticas e sociais periféricas e os modelos estrangeiros assimilados por essas regiões.

LITERATURA E ESTUDOS INTERARTES

A relação dos textos literários com as variadas manifestações artísticas.

CINEMA E LITERATURA

Estudo das relações entre literatura e cinema em torno de questões como adaptação, narrativa, representação e gênero. Estudo de obras (cinematográficas e/ou literárias) ou de autores(as) em função de eixos temáticos ou de gêneros.

CANÇÃO E POESIA

Estudo das áreas de interface entre o texto literário e o universo da canção popular: letra, melodia, ritmo, performance e aspectos ideológicos.

LITERATURA: RELAÇÕES INTERMIDIÁTICAS

Estudo das relações do texto literário com novas tecnologias de comunicação. Incorporação de novas mídias na formatação do texto literário. Uso dos artefatos tecnológicos como meio de divulgação do texto literário. A subjetividade e a sensibilidade literária e as novas mídias.

CULTURA E MÍDIA

Estudo das relações entre o universo dos meios de comunicação de massa e os processos e produtos culturais. História das mídias: escrita, imprensa, mídias óticas e digitais.

DRAMATURGIA: TRADIÇÃO E CONTEMPORANEIDADE

Estudo das relações entre literatura e teatro, a partir da análise de textos dramáticos, que compreendem dos clássicos a intervenções contemporâneas.

LITERATURA E HISTÓRIA

Relações entre literatura e história em diversas manifestações literárias, com base em contribuições teóricas sobre ambas as áreas do conhecimento.

LEITURA E SUBJETIVIDADE

Estudo sobre a prática de leitura literária como um dos aspectos fundamentais da constituição do sujeito moderno.

LITERATURA INFANTOJUVENIL

Estudo sobre a representação literária do mundo, a linguagem e a ilustração nos livros contemporâneos para crianças e jovens.

ACERVOS DOCUMENTAIS E MEMÓRIA

Estudo sobre o manuscrito moderno como objeto material e cultural depositado em arquivos institucionais e suas possibilidades de aproveitamento em pesquisas acadêmicas.

LEITURA E ESCRITA

Estudo aprofundado de uma ou de ambas as práticas culturais produtoras de sentido, a partir de um ou mais dos seguintes eixos: conceitual, sociopolítico e pedagógico. Estudo das relações entre a história da imprensa escrita e os diferentes modos de leitura.

CRÍTICA GENÉTICA

Estudo sobre o processo de criação de uma determinada obra literária, a partir da análise de seu prototexto.

TRADUÇÃO E LITERATURA

A tradução como um lugar de destaque no processo de constituição da literatura ocidental. Reflexões sobre as diferentes interpretações dadas ao próprio ato de traduzir literatura desde os latinos até teorias pós-modernas.

Trancamento Geral de Matrícula

Só poderá ocorrer por motivo justificado, nos casos em que fique comprovado o impedimento involuntário do aluno de exercer suas atividades acadêmicas, e não poderá ser concedido por mais de um período letivo durante a permanência do aluno no curso, exceto por motivo de saúde, comprovado por laudo médico. O trancamento de matrícula em disciplina dependerá da autorização do coordenador do Programa, ouvido o orientador do aluno. Durante o período de trancamento de matrícula, o aluno não fará jus à bolsa de estudos.

Desligamento do Curso

Para o aluno que incorrer em uma das seguintes situações:

- I – após duas reprovações em disciplinas do curso;
- II – após duas reprovações no exame de qualificação;
- III – se, findo o período de trancamento, não efetivar a matrícula;

- IV – se não efetivar matrícula a cada semestre;
- V – se for reprovado na defesa de tese ou dissertação;
- VI – se ultrapassar o prazo de permanência no curso;
- VII – por motivos disciplinares previstos no Regimento Geral da Universidade de Brasília.

Caso o aluno deseje retornar ao curso após o desligamento, deverá fazê-lo de acordo com a seleção prevista neste Regulamento, ou seja, por seleção pública, podendo reaproveitar as disciplinas cursadas anteriormente à admissão, desde que haja reconhecimento pela CPPG-IL.

Admissão nos Cursos e Regime de Estudos Complementares

Podem candidatar-se ao mestrado e ao doutorado em Literatura, respectivamente, os graduados e os mestres em cursos de duração plena em Letras, Linguística e demais áreas das Ciências Humanas. Os casos de candidatos graduados ou mestres em áreas de conteúdo afins são submetidos ao juízo do colegiado dos cursos de pós-graduação do Instituto de Letras, podendo esses alunos ficar sujeitos a estudos complementares prescritos pelo mesmo colegiado.

Processo Seletivo

O Programa de Pós-Graduação em Literatura oferece vagas para mestrado e doutorado de acordo com a disponibilidade de seus docentes para orientação, medida que visa evitar que haja pós-graduandos sem orientador.

A grande demanda de candidaturas vindas das cinco regiões do país, tanto para o mestrado como para o doutorado, visto que a UnB é um centro nucleador, sobretudo para as regiões Centro-Oeste, Norte e Nordeste, tem exigido critérios mais rigorosos na seleção dos candidatos para manutenção da qualidade do ensino e da pesquisa desenvolvidos no âmbito do Programa.

O SIMPÓSIT DE AUTOAVALIAÇÃO DE 2016 adequou o processo seletivo 2016 às exigências de crescimento e de solidificação do Pós-lit. O processo de seleção é realizado anualmente. As inscrições são realizadas no mês de setembro e, em outubro e novembro, são realizadas as avaliações

(Prova de Leitura e Compreensão de Texto em Língua Estrangeira, Avaliação de Projetos, Arguição Teórica e Metodológica e Prova Escrita de Conhecimentos sobre Literatura e Teoria Literária). A banca é formada por professores do Programa, além dos professores responsáveis pelas provas de línguas estrangeiras. A formação desta banca – composta por representantes das linhas de pesquisa – é aprovada pelo colegiado do Programa de Pós-Graduação em Literatura e, a seguir, submetida ao colegiado de pós-graduação do Instituto de Letras.

O processo de seleção para o curso de mestrado consiste em:

- a) análise da documentação apresentada;
- b) prova de língua instrumental em 1 (um) idioma estrangeiro;
- c) prova de conhecimentos específicos da área de concentração, a partir de uma lista bibliográfica de dez títulos periodicamente renovada e disponibilizada no edital;
- d) avaliação de projeto de pesquisa apresentado pelo candidato, de acordo com as linhas de pesquisa do Programa;
- e) entrevista com a Comissão de Seleção para avaliação do candidato quanto à sua proficiência oral, quanto às proposições apresentadas em seu projeto e quanto ao seu curriculum vitae.

O processo de seleção para o curso de doutorado em Literatura consiste em:

- a) análise da documentação apresentada;
- b) prova de língua instrumental em 2 idiomas estrangeiros (contudo, o Programa aceita declaração de aprovação em um dos idiomas, por ocasião de ingresso no mestrado de qualquer instituição);
- c) avaliação de projeto de pesquisa, de acordo com as linhas de pesquisa do programa, apresentado pelo candidato;
- d) entrevista com a comissão de seleção para avaliação do candidato quanto ao seu projeto, quanto ao seu curriculum vitae e, também, quanto ao conhecimento prévio necessário à realização de seus estudos.

Os candidatos residentes no exterior são selecionados em edital específico mediante análise de:

1. No caso do mestrado: a) curriculum vitae; b) trabalhos realizados; c) duas cartas de recomendação; d) carta em que deve expor as razões pelas quais planeja fazer o mestrado e relatar sua experiência e seu planejamento futuro na área escolhida; e) comprovação de proficiência em língua portuguesa oral e escrita.

2. No caso do doutorado: a) curriculum vitae; b) projeto em que seja definido o campo de pesquisa no qual provavelmente será elaborada a futura tese; c) duas cartas de recomendação; d) carta em que deve expor as razões pelas quais planeja fazer o doutorado em Literatura e relatar sua experiência e seu planejamento futuro na área escolhida; e) comprovação de proficiência em língua portuguesa oral e escrita.

Bolsas de Estudo

Situação de 2013 a 2016 – Histórico

No que diz respeito a bolsas, o Programa contou, em 2013, com 35 bolsas, oriundas dos recursos do PDS – 23 para mestrado e 12 para doutorado – e com bolsas extras também provenientes do PROAP, cedidas pelo Decanato (Pró-Reitoria) de Pesquisa e Pós-Graduação (DPP), as chamadas bolsas por empréstimo, no total de duas, sendo uma para mestrado e uma para doutorado. As bolsas por empréstimo são concedidas por 06 (seis) meses, havendo possibilidade de renovação até o final do curso de mestrado e de doutorado. As bolsas REUNI, na medida das defesas de 2013, foram transformadas em bolsas DS e incorporadas à cota do Programa. Constam, ainda, bolsas de cotas do CNPq, sendo 03 de mestrado e 01 de doutorado.

No ano de 2015, o programa contou com 26 bolsas, sendo 16 para mestrado e oito para doutorado. O Pós-lit postulou, por meio da participação de seus alunos em edital, e ganhou dez bolsas oriundas do Edital DPP/FAP-DF.

Em 2016, o programa contou com 52 bolsas (24 para mestrado e 28 para doutorado). Dentre as bolsas de doutorado, uma é do CNPq e sete da FAPDF; três bolsas de mestrado também vêm da FAPDF (ao todo, 10). As demais são do Programa de Demanda Social da CAPES.

Destaque – Resolução com os critérios para distribuição de bolsas

Os critérios para distribuição e manutenção de bolsas são regidos pelo PSD (Programa de Desenvolvimento Social), pelas regras estabelecidas pela CAPES e pelo CNPq, baseadas no rendimento acadêmico dos alunos. Além disso, segundo o regulamento da pós-graduação, a comissão de pós-graduação define, junto ao coordenador de pós-graduação, a distribuição das bolsas.

Até 2013, levou-se em consideração apenas a classificação do candidato ao ingressar no curso. Isso mudou com a Resolução 1/2013, que passou a não contemplar a classificação de ingresso. Os requisitos para obtenção da bolsa são todos relativos ao desempenho discente advindos das atividades que desenvolverá após estar matriculado no mestrado ou doutorado.

Quanto à manutenção do benefício, a Resolução 1/2013 regulamentou o relatório de bolsista, no qual o aluno deve descrever suas produções durante os dois semestres do ano e contar com a anuência do orientador. Esse relatório é avaliado pela comissão de pós-graduação, que dá o veredito acerca da manutenção da bolsa. Não poderá pleitear bolsa – ou mantê-la – o candidato que, ao longo do curso, tiver menção inferior a MS (que corresponde à nota 7) em qualquer das disciplinas.

Bolsa de produtividade CNPq-

O Programa conta com cinco bolsistas produtividade-CNPq: os pesquisadores Cristina Stevens, Elizabeth Andrade Hazin, Henryk Siewierski, Piero Eyben e Regina Dalcastagnè.

Bolsa de Extensão

O Programa conta com um docente com bolsa de extensão, o prof. Rafael Litvin Villas-Bôas.

Doutorado-Sanduiche

Cada vez mais, a partir dos contatos internacionais com outras IES e dos acordos acadêmicos dos pesquisadores docentes em estágio pós-doutoral no exterior, o programa tem incentivado e proporcionado a saída dos estudantes para estágio sanduíche no doutorado. Em 2015 foram contemplados os discentes Lígia Gonçalves Diniz (Estados Unidos, Universidade de Stanford), Rogério Max Canedo (Portugal, Universidade de Lisboa), Lorena Sales dos Santos (Estados Unidos, Universidade de Indiana), Ludimila Moreira Menezes (França, Universidade Paris-Sorbonne IV) e Pollyana Santos (Portugal- Universidade de Cabo Verde).

Em 2016, tivemos oito candidaturas ao edital e seis foram os discentes contemplados: Josina Nunes Magalhães (França, Universidade Bordeaux Montaigne), Luísa Leite e Raquel Bernardes (EUA, Universidade de Yale) e Denise Dias (França, Universidade Rennes II). Juliana Mantovani (França, Universidade de Poitiers), Aline Menezes (Estados Unidos, Universidade de Indiana).

Fluxo discente – Histórico do quadriênio até 2016

O fluxo mantém-se equilibrado. A Comissão de Pós-Graduação tem se debruçado no estudo deste fluxo, no sentido de ter sempre um quadro claro da situação ao fixar o número de vagas para o Edital de Seleção, para que a qualidade da pesquisa orientada pelos docentes se mantenha e se amplie, em níveis de excelência.

No fim do triênio 2010-2012, o Programa contava com um total de 142 (cento e quarenta e dois) discentes, 79 do mestrado e 63 do doutorado. Já neste presente quadriênio, no fim de 2013, o Programa contava com 178 (cento e setenta e oito) discentes, 104 do mestrado e 74 do doutorado. Em 2014, o Programa totalizava 145 (cento e quarenta e cinco) discentes regulares, 81 do mestrado e 64 do doutorado. Em 2015, o Programa contou com um total de 159 (cento e cinquenta e nove) discentes regulares, sendo 77 de Mestrado e 82 de Doutorado.

Em 2016 o Programa totalizou 199 discentes ativos, sendo 91 de mestrado e 108 de doutorado.

Com a crise conjuntural que se instalou no país e na universidade, vários estudantes tiveram problemas de estresse, em função de perda de emprego (inclusive de cônjuges e pais). Os que se sustentavam lecionando em colégios da rede privada, por não terem a bolsa de estudos, tiveram que aumentar a carga horária. Paralelamente, tivemos uma greve dos servidores técnicos e a ocupação de espaços da UnB (os do IL entre eles) pelo movimento estudantil por mais de dois meses, fatores que também dificultaram a realização do fluxo normal de defesas ainda no fim de 2016.

A organização docente-discente para o Pós-lit, de forma não diferente da maioria dos programas de pós-graduação no Brasil, vivenciou tais questões com seus estudantes. Já no fim de 2015 sinalizamos à Comissão de Pós-Graduação o número crescente de pedidos de prorrogação de prazo para defesa de tese ou dissertação, quando a crise apenas se avizinhava, o que se concretizou no fim de 2016. Tais pedidos só são encaminhados ao DPP após avaliação dos documentos, parecer da comissão e devem ser entregues circunstanciados pelo estudante, com exigência de provas documentais de suas dificuldades, também a partir do parecer de seu orientador. Com a mudança no tratamento dos prazos de conclusão pelo novo regulamento dos programas, que prevê contagem de meses (24 para o mestrado e 48 para o doutorado) e não mais semestres, mais de 30 estudantes estarão realizando suas bancas de defesa em fevereiro e março de 2017, levando em conta esse aferimento regulamentar.

No que diz respeito à proporção de orientandos por professor, o Programa tem procurado manter uma mesma média com o aumento de vagas de acordo com o número de novos credenciamentos.

A estrutura curricular flexível, sem disciplinas obrigatórias, permite uma margem de criação salutar de um plano de estudos interdisciplinar para o discente tanto do mestrado quanto do doutorado, o que tem enriquecido sobremaneira a formação desse pesquisador em literatura .

Aliada ao conhecimento obtido nos cursos, a integração oficial de cada orientando ao projeto de pesquisa de seu orientador tem garantido a qualidade dos produtos acadêmicos e a organicidade da formação do discente. Reiteramos o entendimento de que o egresso do PósLit é também um formador qualificado de quadros, alinhado às mais contemporâneas exigências pedagógicas da sociedade brasileira e internacional.

Experiências Inovadoras de Formação

O Programa tem à disposição, a partir de 2016, ambiente próprio para videoconferência no Instituto de Letras, inaugurado em junho. Estão em estudo minicursos internacionais por videoconferência, bem como parte não presencial de um conjunto de disciplinas em seu futuro doutorado conjunto com as universidades de Nantes (França) e Aveiro (Portugal).

Curso de escrita criativa

Ideia fomentada a partir da presença do prof. Luiz Antônio de Assis Brasil, que desenvolve esse projeto na PUC-RS. O prof. Assis Brasil proferiu a Aula Magna de Abertura de 2016 em conjunto com o projeto do Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação UnB.Futuro. O pesquisador Jéferson Assunção, que realiza pesquisa pós-doutoral no PósLit, ofereceu a disciplina no primeiro semestre do ano e está em estudos, para 2017, o curso de extensão sobre Escrita Criativa, em forma de Pós-Graduação *Lato Sensu*.

Ensino a Distância

O Programa não oferece cursos a distância, mas cerca de 1/3 de seus docentes atua na função de tutoria na UAB (Universidade Aberta do Brasil), em disciplinas de literatura e teoria literária e na produção de conteúdos de disciplinas específicas da área.

IV INFRAESTRUTURA

Laboratórios

O Programa de Pós-Graduação está, desde 2014, localizado em novo e amplo local no campus Darcy Ribeiro da Universidade de Brasília, ICC SUL, B1, sala B001-12. O Programa conta com secretaria própria (integrada à da graduação, para atendimento ao público), sala de coordenação, sala de aula específica e sala de defesas e reuniões. Os alunos utilizam o laboratório de informática do Instituto de Letras. De 2015 a 2016, pudemos incrementar sua utilização plena.

O Departamento de Teoria Literária e Literaturas, onde ocorrem as atividades do Pós-lit, conta com 12 salas para grupos de pesquisa e auditório que comporta a Cátedra Agostinho da Silva. Dispõe-se de espaço para atendimento individual ou em grupo e reuniões de pesquisa, com computadores, biblioteca específica de cada grupo e mobiliário. Tal cenário garante a qualidade do desenvolvimento do trabalho dos pesquisadores junto a seus orientandos de mestrado, doutorado e de iniciação científica. Algumas melhorias foram conquistadas, e há um espaço dotado de videoprojetor, equipamento de DVD, som, computador, TV e tela de projeção, que é utilizado alternadamente por docentes e discentes nas diversas atividades acadêmicas.

Aguarda-se a finalização de reformas do espaço, em pleno andamento, quando o Pós-lit passará a contar com o novo Auditório Agostinho da Silva, com 60 lugares, espaço para a realização de eventos e o Laboratório de Imagem e Som, que será utilizado para filmagem e gravação em áudio de conferências, entrevistas e produções midiáticas e de documentação audiovisual de eventos e entrevistas.

Está sendo gestado pelo grupo de pesquisa Poéticas Contemporâneas o Laboratório de Memória Ativa da Literatura, que propiciará monitoria dos discentes de pós-graduação e de graduação trabalhando em conjunto em uma série de ações pró-memória (depoimentos e entrevistas com ex-professores e ex-alunos, gravações de vídeo e áudio, catalogação de material do programa).

Recursos de Informática

Todos os orientadores dispõem de computadores pessoais em seus gabinetes de trabalho e de orientação. Todos os participantes têm

acesso a uma rede de alta velocidade e de transmissão de dados de 10Mbps. Encontram-se alocados no Programa de Pós-Graduação 37 computadores para uso de docentes e discentes em suas pesquisas. Além disso, o Programa dispõe de: 4 scanners, 2 retroprojetores, 2 data-shows, 3 televisores, 5 aparelhos de DVD, 4 câmeras de vídeo digitais, 3 câmeras filmadoras, 2 equipamentos de som.

Vale ressaltar que o campus Darcy Ribeiro da UnB agora é um território coberto por uma rede de internet sem fio, com 461 pontos de acesso espalhados. A rede é rápida, com até 300 megabits por segundo. Além disso, contamos com apoio técnico do Centro de Informática (CPD), órgão complementar da Universidade de Brasília, responsável pela tecnologia da informação da UnB, que tem, de acordo com seu Regimento Interno, os seguintes objetivos:

1. promover e incentivar a informática na Universidade de Brasília visando obter eficiência institucional em todos os níveis;

2. promover e incentivar a informática na Universidade de Brasília para alcançar maior eficácia no suporte às atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração da instituição;

3. promover meios para o compartilhamento de recursos computacionais entre a comunidade acadêmica da UnB e as redes de pesquisa nacionais e internacionais;

4. desenvolver, implantar e manter sistemas em mainframe e em microcomputadores;

5. supervisionar, coordenar e controlar as atividades relacionadas com pesquisa, desenvolvimento e manutenção de hardware, software e rede de teleprocessamento, assim como as relacionadas com a manutenção ambiental e operação de computadores;

6. planejar e coordenar a execução de serviços relacionados com o tratamento eletrônico de informações.

Destaque – Outro recurso de informática de que dispomos é o InfoUnB, serviço de divulgação de mensagens institucionais (assuntos acadêmicos ou administrativos) de interesse da comunidade universitária pelos Centros de Custos e associações ligadas à UnB. As atividades promovidas pelo PósLit passaram a ser divulgadas à comunidade sistematicamente por esse meio a partir de 2015.

Biblioteca

A Universidade de Brasília não permite criar bibliotecas de área em seu campus. Todo o acervo de pesquisa está disponível na Biblioteca

Central da UnB, que incentiva e promove a aquisição sistemática de obras bibliográficas utilizadas pelos professores da graduação e da pós-graduação. Todos os pós-graduandos têm acesso à Biblioteca Central, que conta com sistema de informação de última geração, acesso on-line a periódicos científicos e ao portal CAPES.

A UnB dispõe de dois meios de fornecimento de recursos financeiros para a aquisição de livros para sua biblioteca: FUNPE (Fundo de Amparo à Pesquisa) e FINATEC (Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos). O Programa de Pós-Graduação tem um representante no Conselho da Biblioteca Central da UnB, que encaminha ao setor de compras sugestões dos professores para aquisição de bibliografia utilizada nas pesquisas e nos cursos de pós-graduação.

O acervo da biblioteca é expandido periodicamente com material adquirido por meio de editais, a partir da solicitação encaminhada pelos docentes em função dos projetos de pesquisa dos seus orientandos.

Além da Biblioteca Central, os estudantes dispõem de sala de leitura com ar-condicionado e livros disponíveis apenas para consulta, no Instituto de Letras.

Outras Informações

Destaque – O Departamento de Teoria Literária e Literaturas disponibilizou salas para todos os grupos de pesquisa do Programa, que incrementaram, em 2016, as atividades presenciais dos trabalhos de pesquisa e orientação, uma vez que os ambientes são equipados com computador, acervos específicos das linhas de pesquisa e eixos de interesse dos orientadores.

V INTEGRAÇÃO COM A GRADUAÇÃO

Indicadores

São muitas e diversificadas as ações que visam à integração com a graduação, já um destaque do Programa junto à comunidade da UnB.

Ressaltamos a função administrativo-acadêmica da profa. Fabrícia Wallace e do prof. Cláudio Braga, coordenadores de área junto à graduação. Neste início de 2017, a profa. Adriana Araújo substituiu a profa. Fabrícia Wallace na função. Esse cargo lhes permite a experiência e o trânsito entre os dois níveis, o que tem representado ganhos significativos nas atividades de pós-graduação.

O Pós-lit atuou em 2016 em duas frentes básicas de integração com a graduação:

PROIC – As relações entre o Pós-lit e as 16 habilitações em Letras da Universidade de Brasília têm gerado diversos benefícios tanto para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa da pós-graduação quanto para a iniciação científica dos alunos da graduação. Essa integração pode ser percebida nos expressivos números de projetos de iniciação científica orientados por professores que integram o Pós-lit. No biênio 2013/2014 foram orientados 26 projetos de iniciação científica, 18 deles contemplados com bolsa PROIC-UnB. Em 2015/2016 foram orientados 23 projetos. Veja a relação:

- Profa. ANA CLAUDIA DA SILVA
Marcos Vinicius Caetano da Silva
Beatriz Costa Lima Pinheiro
- Profa. ANA LAURA DOS REIS CORRÊA
Gisely Aparecida da Silva
Isabela de Almeida Araújo
- Prof. AUGUSTO RODRIGUES DA SILVA JUNIOR
Marcos Eduardo de Araújo Sugizaki
- Profa. CINTIA CARLA MOREIRA SCHWANTES
Ribanna Martins de Paula
Murilo Carvalho Pereira
Vinicius Ferreira Lopes
Victor Hugo Pereira de Oliveira

- Profa. ELIZABETH DE ANDRADE LIMA HAZIN
Fernanda Silva Leite
Thayla Crisrhana Martins Pereira
- Prof. ERIVELTO DA ROCHA CARVALHO
Eduardo da Silva Cardoso
Nayara Tallita de Almeida Silva
- Profa. JUNIA REGINA DE FARIA BARRETO
Walmir Lacerda Gois
Thaynara Henrique Vieira Lourenço
- Prof. PIERO LUIS ZANETTI EYBEN
Manoela Morgado Arantes
Clara Teles Barreto Brandao
Arthur Gonçalves Pereira
Lara Nogueira Oliveira
Letícia dos Santos Miranda
- Profa. REGINA DALCASTAGNE
Priscila Cristina Cavalcante Oliveira
- Profa. SANDRA LUCIA RODRIGUES DA ROCHA
Danilo de Albuquerque Furtado
- Prof. SIDNEY BARBOSA
Carlos Wender Sousa Silva
Ives Enrique de Araujo Sampaio

Trabalhos de Conclusão – Monografia. Dando continuidade à (agora já tradicional) Jornada de Monografias em Literatura, é preciso ressaltar a importância desse projeto como evento de periodicidade semestral cujo principal objetivo é divulgar para o público trabalhos de conclusão de curso de graduação em Letras da UnB, orientados por professores do Pós-lit. São convidados a integrar as mesas-redondas do evento, como mediadores ou debatedores, alunos do Pós-lit, a fim de estimular o contato e a troca de experiências entre graduandos e pós-graduandos. Os professores se alternam para organizar o evento.

A profa. Virgínia Vasconcelos organizou a jornada do primeiro semestre de 2015. Foram apresentados 19 trabalhos, sendo quatro mesas mediadas por pós-graduandas. O prof. William Biserra organizou a jornada no segundo semestre, com 30 trabalhos de conclusão de curso, também com participação de pós-graduandos como mediadores.

Em 2016, as jornadas estiveram a cargo dos professores Danglei de Castro e Pedro Mandagará e dos discentes, inclusive egressos recém-doutores, como a professora da Secretaria de Educação Maxçuny Alves Neves, voluntária. Destaca-se a participação do representante discente Roberto Medina e da ex-representante discente Elizabete Barros de Sousa Lima, que comandaram uma equipe proativa, cujos objetivos se pautaram pelo debate de ideias esclarecedor de reforço positivo. Segue o demonstrativo de programação do evento de junho de 2016, em que 24 trabalhos finais, em sessões abertas ao público, foram apresentados pelos graduandos e debatidos pelos pós-graduandos.

Pesquisas I

Aluno I: Alcione da Silva Castro

Orientadora: Cíntia Schwantes

Título: *A biblioteca de Jane Austen*

Aluna II: Pamela B. Martins Bazaga

Orientador: Danglei de Castro Pereira

Título: *Figurações do lobo em três obras infantojuvenil*

Aluno III: Alberto Vasconcellos Dirani

Orientador: William Alves Biserra

Título: *Literatura e videogame: novas possibilidades narrativas*

Debatedores: Hiolene de Jesus Moraes Oliveira Champloni, Maíra Fonseca Ramos, Anna Isabel Freire

Pesquisas II

Aluna I: Ivy Oliveira

Orientadora: Cíntia Schwantes

Título: *A matemática da formiga e os estudos de gênero.*

Aluno II: Zenon de Araújo dos Santos

Orientadora: Regina Dalcastagne

Título: *Ninguém me representa: autoria e alteridade na literatura contemporânea*

Aluna III: Giselly Pontes

Orientadora: Cíntia Schwantes

Título: *A expressão literária de José J Veiga em Sombras de reis barbudos: liberdade fantástica em tempos de ditadura*

Debatedores: Roberto Luis Medina Paz, Elizabete Barros, Anna Isabel Freire

Pesquisas III

Aluna I: Érica de Almeida Cabral

Orientadora: Adriana de Fátima Barbosa Araújo

Título: *O empoderamento feminino através da personagem Rísia d'As mulheres de Tijucopapo, de Marilene Felinto*

Aluna II: Ana Carolina Pissurno

Orientadora: Fabrícia Wallace Rodrigues

Título: *O luto em Sôbolos rios que vão e o autoexílio do senhor Antunes na memória*

Aluna III: Daniela Moraes

Orientadora: Fabrícia Wallace Rodrigues

Título: *Traduções de memórias urbanas: Sevilha em João Cabral de Melo Neto*

Debatedores: Maxçuny Silva, Felipe Alencar, Janara Soares

Pesquisas IV

Aluna I: Ananda Pieratti

Orientadora: Fabrícia Wallace Rodrigues

Título: *Como a lua, por falta de luz própria: o papel do crítico em Fogo Pálido*

Aluno II: Edmar Ruvsel de Albuquerque Caiana

Orientadora: Cíntia Schwantes

Título: *Análise contrastiva da poesia marginal anacrônica metalinguística com aspectos transtextuais em Dahmer e Leminski*

Aluna III: Luiza da Silva C. Rosa

Orientadora: Cíntia Schwantes

Título: *Feminismo e contos populares brasileiros: a interação polissistêmica na construção e explicação do 'ser feminino'*

Debatedores: Vagner Luiz da Fonseca, Maria Aline Andrade, Julliany Mucury

Noite: Abertura oficial do evento – Auditório do IL

Palestra: Importância da Pesquisa na Graduação na Formação Discente
Prof. Dr. Lucilo Antonio Rodrigues (UEMS)

Pesquisas V

Aluna I: Safira Pedreira Cataldi

Orientador: Cláudio Braga

Título: *Do bardo a Baz: a transcrição de Romeu e Julieta em ícones dos anos 1990*

Aluna II: Sofia Salustiano Botelho

Orientador: Edvaldo Bergamo

Título: *Poesia e história em O nome das coisas, de Sophia de Mello Breyner Andresen*

Aluno III: Vinícius Ferreira Lopes

Orientador: Wiliam Alves Biserra

Título: *O simbolismo do círculo no Sermão de Nossa Senhora do Ó de Padre Antônio Vieira*

Debatedores: Marcos Vinícius Caetano, Maria Aparecida Cruz de Oliveira, Francisco Alves Gomes

Pesquisas VI

Aluna I: Thayana Silva Bezerra Guimarães

Orientador: Henryk Siewierski

Título: *Eros e Tânatos na poesia de Manuel Bandeira*

Aluna II: Marcella de Melo Faria

Orientador: Pawel Hejmanowski

Título: *Cymbeline: uma peça (não)problemática de Shakespeare*

Aluna III: Rônia Santana

Orientador: Anderson Luís Nunes da Mata

Título: *A fábula como instrumento para iniciação à literatura no ensino fundamental - Anos finais*

Debatedores: Pedro Henrique Couto Torres, Alan Brasileiro, Felipe Alencar

Pesquisas VII

Aluna I: Evelyn Menezes

Orientadora: Fabrícia Wallace Rodrigues

Título: *Uma proposta de caminho seguido por Manoel de Barros para a construção de suas Memórias Inventadas*

Aluna II: Sarah Rocha França

Orientadora: Fabrícia Wallace Rodrigues

Título: *Os nomes em As cidades invisíveis, de Italo Calvino*

Aluna III: Virgínia Ferreira de Castro Tendo

Orientador: Danglei de Castro Pereira

Título: *Violência e religiosidade em Madona dos Páramos, de Guilherme Dike*

Debatedores: Graciane Cristina, Janara Soares, Lucas Gonçalves

Pesquisas VIII

Aluna I: Addressa Virgínia Z Evangelista

Orientador: Danglei de Castro Pereira

Título: *O insólito em A lua vem da Ásia: apresentação de Walter Campos de Carvalho*

Aluna II: Helena Duarte

Orientadora: Cíntia Schwantes

Aluno III: Felipe Cerqueira de Moraes

Orientadora: Ana Claudia da Silva

Título: *A procura da poesia em contornos índicos e atlânticos: Eduardo White e Carlos Drummond de Andrade, duas poéticas em diálogo.*

Debatedores: Maxçuny Silva, Pollianna Freire, Amanda Lucy

Estágio de Docência

em 2016, dando continuidade a 2015, destaca-se a atuação elaborada do estágio docente nos dois semestres. Foram ofertadas, no PósLit, as disciplinas Estágio Docente I e Estágio Docente II, em que atuaram alunos de mestrado e doutorado do Programa e nas quais foram matriculados 15 pós-graduandos, que, junto aos professores na graduação, desenvolveram

conteúdos nos programas de tutoria com vistas à redução dos índices de reprovação e à diminuição das dificuldades dos graduandos na relação ensino-aprendizagem. Pela possibilidade de ensino mais individualizado, com a presença de dois docentes em sala de aula, índices de maior rendimento foram constatados.

VI INTEGRAÇÃO COM A SOCIEDADE

Indicadores de Integração

Em 2016, o Programa reafirmou e incrementou as várias iniciativas exitosas de 2015, relativas às ações dos grupos de pesquisa que têm sido referência nas reflexões afirmativas contra as discriminações sociais contemporâneas e preconceitos de toda ordem.

Podemos citar exemplos nesse aspecto da integração mais imediata com a sociedade o Grupo de Crítica Literária Dialética, que acaba de finalizar o curso de Especialização em Educação no Campo e cujo líder é o prof. Hermenegildo Bastos; o Grupo Estudos de Literatura Contemporânea, cuja líder é a profa. Regina Dalcastagné, (<http://www.gelbc.com/#!quemsomos/mainPage>); o Grupo de Dramaturgia e Crítica Teatral, liderado por André Luís Gomes, e o Grupo Poéticas Contemporâneas - Vivoverso, os quais têm tido uma atuação junto ao público das escolas do GDF e em outras diversas praças no Distrito Federal, como feiras e bienais de livro (<http://vivoverso.blogspot.com.br/>).

Em continuidade, o projeto Portas Abertas - A Literatura no Cárcere, do prof. Robson Tinoco, com internos do Sistema Penitenciário do Distrito Federal. O projeto propõe um processo de remissão de penas por meio de práticas de leitura, com processos de conhecimento adquirido, de internos e internas, utilizando o espaço das bibliotecas das unidades prisionais. São promovidos debates que possibilitam a comunicação expressiva como ressignificação de sua própria identidade de leitor e ser social e torna-se possível ao detento que se sinta estimulado a ler mesmo na situação adversa que vive. Desenvolve-se, ainda, a competência de produzir textos a partir de sua prática de leitura, entendida como fonte de informação.

Destaca-se também O GT ANPOLL "Mulher e Literatura" (www.amulhernaliteratura.ufsc.br/), criado em 1985, no 1º Encontro Nacional da ANPOLL. Com o auxílio inicial da 'Vitae', através do bibliófilo José Mindlin, o GT tem hoje mais de 50 integrantes. Em 2015, foram realizados o XIV Seminário Nacional e o VII Seminário Internacional Mulher e Literatura, com aproximadamente 900 participantes. Em 2016, foi realizado, em novembro, o III Colóquio de Estudos Feministas e de Gênero Mulheres e Violência, com apoio da ONU Mulheres e do Centro Judiciário da Mulher-TJDF, entre outros órgãos e ONGs ligados ao combate à violência.

Além dos citados, diversos professores orientaram discentes de graduação com a bolsa do Serviço de Programa de Desenvolvimento Social,

que ampara discentes em vulnerabilidade social, filiando-os a projetos em desenvolvimento em grupos de pesquisa do Programa em Literatura (UnB).

Estágios Profissionais

Não há acordos no âmbito da formação de estagiários no Programa, no entanto, muitos discentes são responsáveis por trabalhos no CESPE/UnB, atuando no Enem, corrigindo provas de literatura e redação ou revisando e elaborando materiais didáticos, como a mestra Elizabete Barros de Souza Lima, hoje doutoranda no PósLit, ex-representante discente, e o doutorando Roberto Medina, que também atuou junto à coordenação em 2016 como representante discente.

VII INTERCÂMBIOS

Nacionais

O Programa de Pós-Graduação em Literatura tem valorizado a formação de redes de ensino e pesquisa. Como já mencionado, integra a Rede CO3 (Rede Centro-Oeste de Pesquisa e Ensino em Arte, Cultura e Tecnologias contemporâneas), que tem por base o reconhecimento da necessidade de colaboração interinstitucional entre PPGs do Centro-Oeste, tendo em vista a existência de assimetrias regionais na produção e circulação de conhecimentos em arte, cultura e tecnologias contemporâneas, principalmente quando consideradas as áreas de concentração, linhas e grupos de pesquisa dos PPGs envolvidos. Nesse sentido, o Pós-lit organizou e realizou o III Simpósio da Rede CO3 – “Pensar e Produzir Inovação em Rede”, reunindo pesquisadores dos programas das universidades que integram a Rede CO3 (UFMT, UFMS, UFG, UFGD, UFU, UnB) e promovendo parcerias acadêmicas com a realização de pesquisas conjuntas. Algumas ações foram contempladas, principalmente, no que se refere à integração entre grupos de pesquisa, realização de minicursos e palestras e participação em bancas de defesa de dissertação e tese.

Intercâmbio nacional/ internacional de 2016:

Estabeleceu-se o grupo de pesquisa Textualidades Contemporâneas: Processos de Híbridação, cuja liderança cabe   profa. S ylvia Cyntrão no diretório dos grupos de Pesquisa do CNPq e a vice-liderança ao prof. Enrique Huelva.

O grupo, criado após reunião com pesquisadores da área de humanidades na Universidade Metropolitana do Chile, em outubro de 2014, por ocasião do XVII Congresso Internacional de Humanidades, visa ao intercâmbio de pesquisas e agrega pesquisadores docentes e discentes dos três departamentos do Instituto de Letras da UnB, da UMCE-Chile, da PUC-RJ, da UFJF e da UFMG.

As atividades externas do grupo foram iniciadas em junho de 2015 com o II Encontro Textualidades Contemporâneas, realizado na PUC-RIO, sob a coordena o do prof. dr. Júlio Cesar Valadão Diniz, membro do grupo e decano de humanidades daquela IES (o primeiro encontro foi o da cria o do grupo, no Chile). O III Encontro Textualidades Contemporâneas realizou-se na Universidade de Brasília, no âmbito do XVIII Congresso Internacional de Humanidades, em outubro de 2015, quando os membros

fundadores e os colegas pesquisadores do Chile (UMCE) se reuniram para traçar estratégias de desenvolvimento das pesquisas sobre os temas a serem desenvolvidos em 2016. Nos dias 9 e 10 de junho de 2016, realizou-se o IV Encontro Textualidades Contemporâneas na UFJF, uma das três universidades nacionais parceiras. Em outubro de 2016, aconteceu o V Encontro, em Santiago do Chile, na UCME, por ocasião do XIX Congresso Internacional de Humanidades. Nessa ocasião, novos membros foram aceitos pelo Grupo. O VI Encontro Preparatório para o XX Congresso Internacional de Humanidades, a ser sediado pela UnB/Póslit de 17 a 20 de outubro de 2017, está previsto para a primeira quinzena de maio de 2017 na PUC-Rio. No escopo das discussões, a previsão da organização e publicação de livro texto de referência sobre o conteúdo temático de sua especialidade, a saber, a teoria literária voltada para o entendimento da produção textual contemporânea.

O grupo é multidisciplinar e abrange, além da literatura, conexões com a linguística, a educação, a história, a geografia e a comunicação social. Endereço: <http://textualidadescontemporaneas.blogspot.com.br/>

Internacionais

Breve Histórico e novos acordos firmados em 2016

Além das parcerias tradicionais do Póslit com as universidades na França (destaque-se, em_Rennes II, o programa de cotutela para o qual já foi aprovada pela Capes a ida, em 2017, de mais uma pesquisadora, a doutoranda Denise Dias), em Portugal, no Chile e nos EUA, mantêm-se com as universidades na Itália, sobretudo Perúgia, Bolonha e Turim, convênios bilaterais. Esses convênios contemplam a implantação de ações acadêmico-administrativas a partir de um Plano de Atividades construído em conjunto pelas universidades, visando ao curto, ao médio e ao longo prazos.

Por meio da Escola de Altos Estudos Capes, houve o acordo de pesquisa entre a Universidade Paris Sorbonne IV e a Universidade de Brasília para o trânsito de pesquisadores, com projeto apoiado pelo Edital Universal do CNPq – o Programa recebe alunos daquela universidade e envia discentes para lá. O professor responsável na Universidade de Brasília é Piero Eyben. São acordadas, ainda, publicações conjuntas com docentes e discentes, cursos de curta duração e realização de estágio pós-doutoral do professor, com duração de 12 meses, concluído em abril de 2016.

Novas parcerias firmadas: mestrado e doutorado internacionais com as universidades de Nantes (França) e Aveiro (Portugal).

A delegação da Universidade de Brasília, formada por iniciativa da Coordenação do Pós-lit e da chefia do Departamento de Teoria Literária e Literaturas, realizou visita técnica à Universidade de Nantes, na França, e à Universidade de Aveiro, em Portugal, para tratar da criação de um mestrado e de um doutorado internacional entre as três universidades, visando à tripla diplomação, com o entendimento de que tais cursos ficarão sediados no Programa de Pós-Graduação em Literatura do Instituto de Letras da UnB.

A ação é decorrência de negociações entre parte dos pesquisadores que formaram a rede PICNAC – programa de investigação científica, já com quatro anos de atuações conjuntas na França, em Portugal e no Brasil, que visa estabelecer um curso internacional de referência no campo da pesquisa e da formação de formadores na área de conhecimento em que atuam, pelas universidades dos três países que formam a rede. Baseia-se especialmente na Nova Resolução do DPP (aprovada pelo CEPE/ UnB nesse 2016), que regulamenta os programas de pós-graduação da UnB, da qual se destaca o artigo abaixo, relativo ao teor da viagem técnica, a saber:

Art. 7º. A Universidade de Brasília poderá promover Programas de Pós-Graduação Internacionais, em associação com instituições estrangeiras congêneres, visando ao desenvolvimento conjunto de atividades de pesquisa e formação.

Parágrafo único. Os Programas de Pós-Graduação Internacionais deverão ser regidos por regulamento próprio, previsto em convênio entre a Universidade de Brasília e a instituição estrangeira congênera, com detalhamento das atividades de pesquisa e formação.

A delegação oportunizou, na ocasião, o deslocamento para a cidade de Nancy e Paris, com vistas ao estabelecimento de outros acordos, estes de cotutela, prevendo dupla titulação, bem como outras ações que visam à mobilidade de discentes e discentes para as universidades de Lorraine e Paris-Diderot (Paris 7), por iniciativa do prof. Wilton Barroso Filho, que integrou a delegação. Os acordos acertados oficialmente foram devidamente firmados, em função da presença e do aval das autoridades das três universidades.

Os caminhos de cooperação estão abertos e o desenvolvimento das ações do acordo já está em curso, com o processo seletivo previsto para o 1º semestre de 2017.

VIII SOLIDARIEDADE, NUCLEAÇÃO E VISIBILIDADE

Indicadores de Solidariedade e Nucleação

Os docentes do Pós-lit têm atuado com o objetivo claro de disponibilizar suas competências acadêmicas para o benefício da coletividade a partir de projetos de pesquisa que atuam diretamente no âmbito das comunidades intra e extramuros da UnB.

Destacam-se, nesse aspecto:

1-PROJETO PORTAS ABERTAS - A LITERATURA NO CÁRCERE (em curso). Reiteramos nesse item a importância do projeto coordenado pelo prof. Robson Tinoco, sobretudo em meio à crise humanitária no ambiente prisional brasileiro. O projeto propõe a remissão de penas por meio de práticas de leitura, com processos de conhecimento adquirido, de internos e internas do Sistema Penitenciário do Distrito Federal, utilizando o espaço das bibliotecas das unidades prisionais; desenvolve, também, a competência de produzir textos a partir da prática de leitura, entendida como fonte de informação e de reflexão contextualizada.

2-PROJETO DINTER UFAM/UnB Nucleação externa - nacional. Desde o segundo semestre de 2015 está em curso a elaboração do projeto de doutorado interinstitucional (DINTER) com a Universidade Federal do Amazonas (UFAM). A comissão eleita para esse fim, formada pela profa. dra. Maria da Glória Magalhães, prof. dr. Rogério Lima e prof. dr. Wilton Barroso Filho, realizou a primeira visita de reconhecimento à UFAM em janeiro de 2016, tendo realizado palestras para os docentes e discentes para a apresentação do Programa de Pós-Graduação em Literatura. Realizará, dessa forma, o Pós-lit, também pela oferta do DINTER, na Região Norte, o objetivo de ampliar e fortalecer a formação de recursos humanos, a pesquisa científica e a produção artística, bem como a mobilidade e intercâmbio docente e discente entre os programas de pós-graduação em distintos níveis de consolidação.

Os estudantes do DINTER UnB/UFAM terão, ainda, a oportunidade de participar de seminários com profissionais da área de Letras, Artes e Linguística, de eventos acadêmicos na Universidade de Brasília e no Programa de Pós-Graduação em Literatura - Pós-lit, assim como participar do desenvolvimento de projetos de Iniciação Científica - PIBIC-UnB, vindo a trabalhar em conjunto com seu futuro orientador no desenvolvimento da Iniciação Científica.

Outro aspecto importante a ressaltar sobre o estágio a ser realizado na Universidade de Brasília é o da possibilidade da permanência do estudante, a fim de se estabelecer trocas acadêmicas e científicas e se criar condições para a descoberta de afinidades de pesquisa, tornando possível o desenvolvimento de pesquisas em conjunto, além de favorecer a mobilidade estudantil. Acrescentamos que a interação UnB/UFAM possibilitará a criação de redes acadêmicas, a inovação e o estreitamento da relação entre a pós-graduação e a graduação.

3-NUCLEAÇÃO INTERNA NO INSTITUTO DE LETRAS. Ressaltamos que o Pós-lit tem sido, também, nucleador interno da área. Com impacto positivo em 2016, em 2015 foram credenciadas três pesquisadoras com alto desempenho e produção com inserção social destacada dos outros dois departamentos do Instituto de Letras da UnB, do qual faz parte o Programa de Literatura. Do Departamento de Linguística, foi credenciada a profa. Sandra Lúcia Rocha, e do Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução, a profa. Ana Helena Rossi e a profa. Maria da Glória Magalhães, que têm contribuído para a transversalidade das pesquisas. As duas primeiras são chefes de seus departamentos no IL. A professora Maria da Glória já foi coordenadora do Programa de Pós-Graduação em Tradução e foi eleita para ser a coordenadora do Dinter do Pós-lit com a UFAM.

4-INTEGRAÇÃO COM AS AÇÕES DA GRADUAÇÃO NAS JORNADAS DE MONOGRAFIA E DEMAIS EVENTOS ACADÊMICOS. Os doutorandos, além de serem incentivados a participar de eventos científicos nacionais e internacionais, nos quais podem interagir com renomados pesquisadores da área de Letras, são incentivados a participar solidariamente como debatedores dos trabalhos de final de curso dos estudantes de graduação, formando as bancas de avaliação dos TCCs.

Acompanhamento de Egressos

Em 2016, foram colhidas e sistematizadas as informações recebidas desde o segundo semestre de 2015 para figurar no relatório deste quadriênio. Criou-se, em 2015, um espaço interativo no portal do Pós-lit para que os egressos pudessem fornecer informações sobre sua trajetória pós-UnB. Os discentes egressos do Programa atuam, em grande número, como professores de instituições distritais, federais e particulares, em Brasília como também em outras regiões do Brasil.

Destaque – Entre outras ações, como a promoção de eventos abertos aos egressos, foi instituído o “Prêmio Honra ao Mérito pela Inserção Social” para profissionais de destaque egressos do Pós-lit. O primeiro prêmio foi outorgado ao doutor Cristian José de Oliveira Santos, pelo Prêmio Casa de Las Américas de Literatura Brasileira, ao fim de 2015, recebido por sua tese de doutorado no Pós-lit, transformada em livro. O Prêmio foi entregue pelo prof. dr. Jaime Santana, decano de pesquisa e pós-graduação da UnB, por ocasião da Aula Inaugural do Pós-lit, realizada em março de 2016.

Segue abaixo o panorama de nomes e atividades exercidas pelos egressos do Pós-lit, de acordo com os dados que pudemos levantar.

- JEAN-CLAUDE LUCIEN MIROIR
Título da Tese: *Fúria e melodia*: Clarice Lispector: crítica (d)e tradução
Orientador: André Luís Gomes
Função que exerce após a defesa: Professor adjunto em Letras-Tradução-Francês do Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução (LET) da Universidade de Brasília (UnB). Executa pesquisas acerca das ferramentas de apoio à tradução (FAST), das ontologias terminológicas e conceituais e da didática da tradução. Busca estabelecer pontes entre o meio acadêmico dos estudos da tradução aplicada e o universo profissional do tradutor.
- JUAN PEDRO ROJAS
Tese: *Antonio Callado e Juan José Saer e a literatura do contra*
Orientador: Hermenegildo Bastos
Função que exerce após a defesa: Professor do Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução da UnB (Universidade de Brasília) no curso de Letras-Espanhol.
- LEONICE DE ANDRADE CARVALHO
Tese: *Objetos e turbulência*: uma análise da contística veigueana.
Orientador: Hermenegildo Bastos.
Função que exerce após a defesa: Atualmente é professora do Instituto Federal Goiano.
- LORENA SALES DOS SANTOS
Tese: *Crescer nas margens* - A formação de meninas negras nas obras de Chimamanda Adichie, Conceição Evaristo, Marilene Felinto Jamaica Kincaid e Toni Morrison.

Orientador: Cíntia Carla Moreira Schwantes.

Função que exerce após a defesa: Profissional liberal. Tradutora e intérprete autônoma.

- LUCIE JOSEPHE DE LANNOY

Tese: *Céu, inferno e purgatório*: da escrita e do outro na obra de César Vallejo.

Orientador: Sidney Barbosa.

Função que exerce após a defesa: Dedicou-se ao ensino universitário de Letras tradução-espanhol e de línguas estrangeiras. É professora adjunta da UnB, IL, LET.

- LUDIMILA MOREIRA MENEZES

Tese: *Dos riscos e miasmas*: os apelos de um texto-pensamento em *Crônica da casa assassinada*, de Lúcio Cardoso.

Orientador: Piero Eyben.

Função que exerce após a defesa: Recém-doutora.

- LUIZ AUGUSTO ANTUNES NETTO CARREIRA

Tese: *O bom leitor*: a ética da leitura e a inteligência amorosa da obra de arte literária.

Orientador: Elizabeth Hazin.

Função que exerce após a defesa: Ministra palestras e cursos livres sobre o tema da leitura com o objetivo de divulgar conhecimentos que ampliem o público leitor e qualifiquem os interessados na arte da interpretação do texto e da escrita criativa.

- MANOEL BARRETO JÚNIOR

Tese: *Contingências do imaginário na (re)criação da História da América Portuguesa, de Sebastião da Rocha Pita*.

Orientador: Robson Coelho Tinoco.

Função que exerce após a defesa: Professor auxiliar da Universidade do Estado da Bahia e professor do ensino médio da Secretaria da Educação do Estado da Bahia.

- MARIA ARACY BONFIM SERRA PINTO

Tese: *Indícios no insólito*: Avalovara através do espelho.

Orientador: Elizabeth de Andrade Lima Hazin.

Função que exerce após a defesa: Professora adjunta no Departamento de Letras da Universidade Federal do Maranhão. Integra como pesquisadora o Grupo de Pesquisa de Estudos Osmanianos.

- MARIA VERALICE BARROSO

Tese: *A obra romanesca de Milan Kundera: um projeto estético conduzido pela ação de Don Juan.*

Orientador: Wilton Barroso Filho.

Função que exerce após a defesa: Professora da Secretaria de Educação do Distrito Federal - SEE-DF.

- MARLI TEREZINHA WALKER

Tese: *Ruptura e continuidade em três séculos de poesia feminina em Mato Grosso.*

Orientador: Cíntia Carla Moreira Schwantes.

Função que exerce após a defesa: Professora do Instituto de Federal do Mato Grosso e da UAB – Universidade Aberta do Brasil.

- MAXÇUNY ALVES NEVES DA SILVA

Tese: *Tânatos nasceu em mim: uma análise da poética tanatográfica de Affonso Romano de Sant'Anna.*

Orientador: Sylvia Helena Cyntrão.

Função que exerce após a defesa: Professora da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Membro do grupo de pesquisa Vivoverso, na UnB, onde continua atuando como graduanda de Letras – Espanhol, UnB.

- RAFAEL VOIGT LEANDRO

Título da Tese *Os ciclos ficcionais da borracha e a formação de um memorial literário da Amazônia.*

Orientador: Henryk Siewierski.

Função que exerce após a defesa: Professor no Centro Universitário de Brasília (UniCEUB).

- ROGÉRIO MAX CANEDO

Tese: *O romance histórico da colonização: a figuração artística transgressiva do passado em O tetraneto del-rei, de Haroldo Maranhão, A gloriosa família, de Pepetela, e As naus, de António Lobo Antunes.*

Orientador: Edvaldo A. Bergamo.

Função que exerce após a defesa: Recém-doutor, mantendo, no momento, pesquisas nos grupos Literatura e Modernidade Periférica (UnB), filiado ao CNPq, e Mayombe: Literatura, História e Sociedade (UnB). Professor adjunto da Universidade Federal de Goiás.

- ROSA AMÉLIA PEREIRA DA SILVA

Tese: *João Guimarães Rosa: leitura, valores e impactos no Vale do Uruçua*.

Orientador: Hilda Orquídea Hartmann Lontra.

Função que exerce após a defesa: Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília - campus Samambaia.

- ROSILENE SILVA DA COSTA

Tese: *Identidade e pertencimento na obra de Luis Cardoso*.

Orientador: Cíntia Schwantes.

Função que exerce após a defesa: Recém-doutora. Desenvolve projeto para pesquisa pós-doutoral em 2017.

- SENA APARECIDA DE SIQUEIRA

Tese: *Representações sociais da literatura e a confluência de ideias entre Moscovici e Bakhtin: um estudo com professores alfabetizadores no DF*.

Orientador: Robson Coelho Tinoco.

Função que exerce após a defesa: Trabalha na UAB/UNB.

- VANIA MARIA FERREIRA VASCONCELOS

Tese: *No colo das iabás: raça e gênero em escritoras afro-brasileiras contemporâneas*

Orientador: Cristina Stevens.

Função que exerce após a defesa: Professora adjunta da Universidade Estadual do Ceará, unidade de Quixadá. É pesquisadora membro do grupo Vozes Femininas, do CNPq.

- ZULEICA MARIA SOUZA PORTO

Tese: *Vozes do mar e do sertão* - a literatura oral no Ceará e na obra de Natércia Campos.

Orientador: Sara Almarza.

Função que exerce após a defesa: Permanece atuando no Grupo de pesquisa Mnemosyne, da UnB

Visibilidade

A visibilidade do Programa é promovida de maneira imediata pelas divulgações on-line no portal do PósLit (<http://www.poslit.unb.br/>) e pela página na rede social Facebook (<https://www.facebook.com/andreluisgomes1409>), para comunicados ágeis e maior interação com os discentes. No início de 2015, o portal finalizou sua reformulação de forma a atualizar demandas internas e incrementar sua eficácia, criando-se também a página pessoal para cada docente. Desde 2016, como já mencionado anteriormente, mas que convém aqui reforçar, o site pode ser lido em inglês e em espanhol.

Outro vetor fundamental de visibilidade são as revistas acadêmicas – *Cerrados* e *Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea* – ambas classificadas, respectivamente, como Qualis A2, até 2016, e A1, sendo a última indexada pelo Scielo, entre outros indexadores; revista *Água Viva* (dos estudantes de pós-graduação, que está passando por reformulações conceituais); *O Mutum* – revista de literatura e pensamento; a revista *Victor Hugo* e a revista *Intercâmbio*, do Congresso Internacional de Humanidades e a *Revista XIX*.

A *Revista XIX: artes e técnicas em transformação* é um veículo de divulgação de conhecimentos, nacional e internacional, que almeja fomentar a discussão do Oitocentismo no Brasil e no mundo, bem como suas consequências e interpretações posteriores. Publica em línguas portuguesa e francesa, artigos, ensaios e traduções que versem sobre o multifacetado século XIX, fulcral para a compreensão da contemporaneidade. Criada em 2014, é uma publicação do Grupo de Pesquisa Victor Hugo e o Século XIX, coordenado pela profa. Júnia Barreto. Objeto único em sua especificidade, a *Revista XIX* se concentra em torno de um período literário por excelência, em todas as suas ramificações e disseminações. O comitê consultivo da revista conta com nomes expressivos das culturas lusófonas e francófonas do domínio das letras, assim como de especialistas do campo das artes e das ciências sociais e humanas, áreas em intersecção com o campo literário.

O programa atribui grande relevância ao tratamento acadêmico e científico da revista *Cerrados* 1982-9701. Os docentes pesquisadores têm trabalhado como editores convidados para organizar as edições da

revista, que atua com conselho exógeno, qualificado internacionalmente, mantendo rigor em sua periodicidade e o contato com os articulistas que enviam suas propostas para publicação.

A publicação sustenta rigorosamente sua missão como veículo nucleador para pesquisadores no Brasil e no exterior e mantém a possibilidade de publicação dos docentes do Programa na cota mínima de até 30% por número. Em 2015 e 2016, foram publicados, a partir de chamadas públicas, com ampla divulgação na comunidade, cinco números temáticos: o número 37, editoria da profa. Elizabeth Hazin; número 38, editoria da profa. Elga Laborde; número 39, editoria da profa. Adriana de Souza e profa. Ana Laura Corrêa; número 40, comemorativo dos 40 anos do PósLit, editoria da profa. Sylvia Cyntrão, coordenadora do Programa, e o número 41, organizado pelo prof. Danglei de Castro. A *Revista Cerrados* tem como editora geral a profa. Claudia Faluh Ferreira, que não tem medido esforços para manter a qualidade do periódico, mesmo com cortes financeiros significativos e ausência de editais para esse gênero de publicação.

Outra forma de visibilidade do Programa relaciona-se com a participação e promoção em eventos acadêmicos. Nesse sentido, seus professores e alunos têm divulgado as pesquisas em eventos no Brasil e no exterior. Os professores do Programa são membros de associações como a ABRALIC e a ANPOLL, de cujos eventos vêm participando regularmente.

Além disso, e como destaque, ressaltamos que o Programa tem convidado professores de outras instituições para participarem de bancas, proferirem palestras e realizarem minicursos, a exemplo da profa. Rita Olivieri-Godet, de Rennes II, que proferiu conferência na Aula Inaugural do Programa, no segundo semestre de 2015.

Nesse âmbito, destacamos as seguintes presenças: o prof. dr. Eduardo de Assis Brasil, da UFRGS, proferiu a Aula Inaugural do primeiro semestre de 2016, e o prof. dr. Hans Ulrich Gumbrecht, da Universidade de Stanford, realizou conferência como Aula Inaugural do segundo semestre. Para a Aula de Encerramento de 2016, foi convidado o prof. dr. Miguel Jost, da PUC-Rio, que apresentou a palestra "Políticas Públicas de Cultura no Brasil: história e perspectivas".

Para a Aula Inaugural de 2017 foi convidada a profa. dra. Dora François, da Universidade de Nantes, para a palestra "*A pós-graduação no Brasil, articulações nacionais, internacionais, problemas e soluções*". A acompanhá-la, foi convidado o prof. dr. Jaime Martins de Santana, ex-decano de pesquisa e pós-graduação da UnB e atualmente membro do comitê assessor para internacionalização da Capes.

Acreditamos que, dessa forma, o PósLit tem mostrado um espaço democrático com possibilidade de debates e troca de ideias acadêmicas a esses importantes pesquisadores, que depois divulgam suas experiências na UnB a suas instituições, criando-se uma rede intelectual da qual a UnB assume papel nucleador.

A participação de professores de outras instituições no PósLit também acontece por meio do estágio pós-doutoral. O professor, aceito após avaliação criteriosa da proposta pela Comissão de Pós-Graduação, é cadastrado como pesquisador colaborador. Aceitos em 2015, o Programa recebeu quatro pesquisadores atuantes em supervisão de estágio, encerrado em agosto de 2016.

A realização de eventos do próprio Programa também tem gerado grande visibilidade para as pesquisas desenvolvidas. Sobretudo a partir de 2013, ressaltamos, pela visibilidade internacional, o Simpósio internacional A Literatura Brasileira Contemporânea, realizado na França, em parceria entre o Programa de Pós-graduação em Literatura (UnB) e a Universidade Paris-Sorbonne, que contou com a participação dos docentes, para além do Programa de Pós-Graduação da UnB, Ricardo Barberena, Vinícius Gonçalves Carneiro, Carmen Villarino Pardo, Camila Gonzatto da Silva, Lúcia Osana Zolin, Claire Williams e José Leonardo Tonus.

Em continuidade a seu projeto inicial, realizaram-se, em 2016, as atividades acadêmicas regulares vinculadas à Cátedra Agostinho da Silva (convênio Brasil-Portugal). Com as possibilidades novas de visibilidade internacional, a partir da Cátedra Agostinho da Silva, da Cátedra Cyprian Norwid de Estudos Poloneses e de grupos de pesquisa vinculados ao Programa, fizeram-se outros gestos com vistas à visibilidade internacional, a partir de 2013, sendo destaque durante o presente quadriênio as atividades da Escola de Altos Estudos CAPES “A filosofia sob o risco da literatura”, sob a responsabilidade do prof. Piero Eyben, coordenador do PósLit (UnB) no biênio 2013/2014, em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Artes (UnB) e o Programa de Ciências da Literatura (UFRJ).

Eventos realizados em 2016

Durante 2016, o Programa de Pós-Graduação em Literatura desenvolveu eventos de caráter nacional e/ou internacional, tendo captado nas agências de fomento Capes, CNPq, FAPDF e Finatec um montante estimado em torno de R\$ 500.000,00, contando com a participação de especialistas convidados externos na área de literatura e domínios conexos.

Apresentamos o Pós-lit Calendário de Eventos de 2016, com a relação de simpósios, congressos, jornadas e encontros para os quais convergem, de forma significativa, a produção dos docentes e discentes do Programa, bem como de convidados de IES do Brasil e do exterior.

- MARÇO

Pós-lit – Simpósio Rumo ao 6: 1º e 2 de março.

Pós-lit-DPP: Aula Inaugural do semestre/ UnB.Futuro 22 de março (tarde).

Escrita criativa e universidade: Professor e escritor Luiz Assis Brasil.

- ABRIL

Pós-lit – Palestra profa. dra. Mireille Garcia: 5 de abril (noite). Organizado por Rogério Lima.

II PICNAB Encontro da Rede Nantes/Aveiro/UnB: 13, 14 de abril. Organizado por Rogério Lima.

- MAIO

Jornada de Crítica Literária Dialética. Organizado por Danglei de Castro.

- JUNHO

GELBC: III Jornada de Literatura Afro-Brasileira Contemporânea: 1º de junho. Organizado por Regina Dalcastagnè.

III ELO, III Encontro de Literatura Osmaniana. Organizado por Elizabete Hazin.

Números e Nomes: o júbilo de escrever: 8, 9 e 10 de junho.

Shakespeare Vive - 400 anos: 15, 16 e 17 de junho. Organizado por Wiliam Biserra e Cíntia Schwantes.

- AGOSTO

III Seminário Nacional de Literatura e Cultura: 24, 25 e 26 de agosto. Organizado por João Vianney C. Nuto.

Aula Inaugural do Semestre: 30 de agosto. Organizado pela Coordenação do Pós-lit.

- SETEMBRO

IV Simpósio de Crítica de Poesia - O estado poético Vivovero por 10 anos: 27 e 28 de setembro. Organizado por Sylvania Cyntrão/ Grupo Vivovero.

I Seminário Internacional Federico García Lorca (1898-1936) no 80º aniversário de sua morte: 13, 14, 15 setembro Organizado por Elga Laborde.

VI Colóquio Internacional Escrita: Linguagem e Pensamento - "Rastros do Impensado: a desconstrução, a literatura": 19 a 23 de setembro. Organizado por Piero Eyben.

- OUTUBRO

I Simpósio de Crítica Samuel Rawett-7 de outubro. Grupo GEIBC. Organizado por professor Anderson da Mata e professora Regina Dalcastagnè.

Linha CLD III- Colóquio Internacional sobre o Realismo e sua atualidade: outubro de 2016. Organizado por Ana Laura Corrêa e Alexandre Pilati.

Linha CLD VI Encontro de Estudos Literários: 24 a 26 de outubro de 2016.

XIX Congresso Internacional de Humanidades, no Chile: outubro, terceira semana. Elga Laborde e Sylvia Cyntrão (coordenação do grupo de pesquisadores brasileiros)

- NOVEMBRO

3o. Colóquio de estudos feministas e de gênero - Mulher e violência 9, 10, 11 de novembro. Organizado por Cristina Stevens.

- DEZEMBRO

I Encontro Entre Telas realizado pelo Núcleo TELAA, dias 1º e 2 de dezembro, por Organizado por Júnia Barreto

GELBC - Simpósio Internacional de Literatura Brasileira Contemporânea: 4 a 7 de dezembro de 2016. Organizado por Regina Dalcastagnè.

II Savanas no Cerrado: Mulher e Representação na África Contemporânea – Organizadora: Ana Cláudia da Silva.

IV Seminário Internacional de história da Tradução e da tradução literária – Organizadora: Germana Henriques Pereira.

Literatura e espiritualidade – Organizadora: Cláudia Falluh Balduino Ferreira.

Quartas Dramáticas – Organizador: André Luís Gomes

Destaque I – O evento comemorativo dos 40 anos do Programa (1975-2015), realizado no segundo semestre de 2015, obteve grande ressonância em 2016, pois propiciou aos alunos e à comunidade o esclarecimento da missão do programa por meio de palestras e debates. Informamos, pela relevância, que uma síntese da programação resultou na publicação coletânea, *Cerrados 40 - Literatura e práticas sociais - memória*

e perspectivas, lançada em junho de 2016, com artigos de pesquisadores expoentes convidados para debater cada uma das linhas de pesquisa, a saber, Eduardo de Assis Duarte (UFMG), Homero Vizeu Araújo UFRGS), Ludmila Brandão (UFMT) e Renata Soares Junqueira (USP). O periódico, organizado por Sylvania Cyntrão, com apoio da Comissão de Pós-Graduação, agrega ainda mais 17 ensaios aceitos após parecer do conselho consultivo e que ampliam de forma relevante as discussões na área. Disponível em <http://periodicos.unb.br/index.php/cerrados/issue/view/1312>.

Destaque II – Edição Prêmio Nicolas Behr de Literatura-2016

Foi criado, em 2015, o Edital que prevê a inscrição de trabalhos dos gêneros conto e poesia. Entendemos que a menção a esta ação deve figurar nesse espaço como destaque para a visibilidade do papel social do Programa junto à comunidade. O Prêmio homenageia o celebrado poeta de Brasília Nicolas Behr, parceiro e apoiador do Programa, sobre o qual já foi produzida uma dissertação de mestrado (mestra Gilda Furiati), posteriormente transformada em livro, bem como vários ensaios críticos. O poeta também figura como conselheiro da Comissão de Assuntos Comunitários da Universidade de Brasília. Em sua primeira edição-piloto, de teste, o Prêmio teve como objetivo premiar textos de alunos dos programas de pós-graduação do Instituto de Letras da UnB nas categorias conto e poesia. Formou-se uma comissão julgadora mista, com membros internos e externos ao Programa. Devido ao sucesso da primeira edição, o novo edital, lançado por ocasião do IV Simpósio de Crítica de Poesia – em que o poeta Nicolas Behr fez a palestra de abertura – amplia o público-alvo do concurso para abranger discentes de graduação e promover a participação geral da comunidade. Com esse fim, o Programa está se estruturando para buscar parcerias externas de apoio.

Destaque III – Duas datas comemorativas relativas aos nomes tão relevantes quanto clássicos da literatura mundial, William Shakespeare e Federico Garcia Lorca, foram mote para eventos temáticos de debates acerca de sua contemporaneidade: “Shakespeare Vive - 400 anos”, coordenado pelo prof. dr. Wiliam Biserra, e o “I Seminário Internacional Federico García Lorca (1898-1936)”, pelo 80º aniversário de sua morte, coordenado pela profa. dra. Elga Pérez Laborde. Pesquisadores especialistas como a profa. dra. Luciana Montemezzo, da UFRGS, e o prof. dr. Andrés Soria Olmedo da Universidade de Granada, proferiram palestras e propuseram questões concernentes à obra dos poetas.

Sobre Garcia Lorca, para culminância do evento, fez-se realizar um show performático poético-musical protagonizado pela profa. dra. Elga Laborde, em sua função de cantora, acompanhada pelo violão flamenco do músico Thomas Koberstein; pela profa. dra. Sylvia Cyntrão, como declamadora, e pelo professor e poeta convidado, dr. Paco Cantero, da Universidade de Barcelona, na Espanha. Foi também encenada a peça, sob orientação do prof. André Luiz Gomes, *A Casa de Bernardo Alba*, de Lorca, que seguiu para temporada de êxitos no Instituto Cervantes.

IX INSERÇÃO SOCIAL

As várias atividades do Programa em 2016 podem ser verificadas, na íntegra, nos dados lançados neste Relatório. A coordenação promoveu um levantamento de inserção dos discentes que atuam em instituições de ensino, como formadores. São 29 discentes-docentes formadores nos ensinos básico, médio e superior, em escolas públicas ou particulares. Segue o quadro.

Discentes que atuam em instituições de ensino no GDF ou outros estados:

ALLAN MICHELL BARBOSA: Secretaria de Educação, Regional de Ceilândia, CEF 26, Distrito Federal. Estatutário

ANA CLARA MAGALHÃES DE MEDEIROS: Instituto Federal de Goiás. Estatutário.

ANA ARAÚJO VÁZQUEZ: Escola Park Idiomas, Distrito Federal. Contratual.

ANTONIO DO REGO BARROS NETO: Secretaria de Educação do Distrito Federal. Estatutário.

BEATRIZ DA SILVA LOPES PEREIRA: Secretaria de Educação do Distrito Federal. Estatutário.

CACIO JOSÉ FERREIRA: Universidade Federal do Amazonas. Estatutário

DALVA MARTINS DE ALMEIDA: Secretaria de Educação do Distrito Federal. Estatutário.

DAPHENY FEITOSA: Colégio Redação e cursos livres. Contratual.

DENISE MOREIRA SANTANA: : Secretaria de Educação do Distrito Federal. CEMTN. Estatutário.

ETEL NÚCIA OLIVEIRA MONTEIRO: Centro de Línguas de Taguatinga (CILT), Distrito Federal. Estatutário.

FRANCISCO ALVES GOMES: Universidade Federal de Roraima – UFRR. Estatutário.

GRACIANE CRISTINA MANGUEIRA CELESTINO: Escola Municipal de Ensino Fundamental Fernando Sabino, Goiás. Estatutário.

JOÃO VICENTE: Secretaria de Educação do Distrito Federal. Estatutário.

JULIANA ESTANISLAU DE ATAÍDE MANTOVAN: Instituto federal de Brasília. Distrito Federal. Estatutário.

KELLY FABÍOLA VIANA DOS SANTO: Centro de Ensino Fundamental 412 - Samambaia Sul, Distrito Federal. Estatutário.

LEMUEL DA CRUZ GANDARA: Instituto Federal de Goiás, Goiás. Estatutário.

LUCÉLIA DE SOUSA ALMEIDA: Universidade Estadual do Piauí. Contratual.

LUCIANA ARRUDA ALVES: Instituição Financeira Numa Universidade Corporativa, Distrito Federal. Contratual.

LUDMILA PORTELA GONDIM: Universidade Federal do Maranhão. Estatutário.

LUIZ CLAUDIO FERREIRA: UNICEUB, Distrito Federal. Contratual.

MARIA BRAGA: Instituto Federal de Brasília, Distrito Federal. Estatutário.

MARIA CRISTINA MACIEL MARQUES: Secretaria de Educação do Distrito Federal. Estatutário.

MARIA LUZINEIDE P. DA COSTA RIBEIRO: Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires. Secretaria de Educação do Distrito Federal.

MIRIAN THEYLA: Secretaria de Educação do Distrito Federal. Estatutário.

PATRÍCIA DE OLIVEIRA MACHADO: : Instituto Federal de Goiás, Goiás. Estatutário.

PRISCILA NAYADE LIMA: Colégio Galois, Distrito Federal. Contratual.

ROGÉRIO MAX CANEDO: Universidade Federal de Goiás. Estatutário.

ROSANA CORREIA Secretaria de Educação do Distrito Federal. Estatutário.

ROSÂNGELA LOPES DA SILVA: Centro de Ensino Médio Santa Rita de Cássia. Tocantins. Estatutário.

SIBELE BERTOLDO GUERREIRO: UNB Idiomas, Distrito Federal. Contratual.

SIDNEI SOUSA COSTA: Secretaria de Educação do Distrito Federal. Contratual.

SIGRIDI ALVES: Faculdade Fortium. Distrito Federal. Contratual.

SOLANGE ZORZO: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, Bahia. Estatutário.

VÂNIA ALVES DA SILVA: Colégio Militar Tiradentes - Polícia Militar Distrito Federal. Contratual. Instituto Federal de Brasília, Distrito Federal. Contratual.

YARA FORTUNA: Universidade Católica de Brasília, Distrito Federal. Contratual.

Destaques em 2016 – O GT ANPOLL Mulher e Literatura, <www.amulhernaliteratura.ufsc.br/>, criado em 1985, no 1º Encontro Nacional

da ANPOLL. De 9 a 11 de novembro, realizou-se, com grande repercussão social, o 3º Colóquio de Estudos Feministas e de Gênero - Mulher e Violência.

Alguns grupos de pesquisa têm sido referência nas reflexões e ações afirmativas contra as discriminações sociais contemporâneas e preconceitos de toda ordem, pois analisam, a partir das obras contemporaneamente produzidas, estereótipos nas relações de poder. É o caso do Grupo Estudos de Literatura Contemporânea, cuja líder é a profa. Regina Dalcastagnè.

Dois outros grupos com dez anos de atuação no Pós-It também se destacam pela inserção social da literatura: o Grupo Dramaturgia e Crítica Teatral, liderado por André Luís Gomes, <http://quartasdramaticas.blogspot.com.br/>, e o Poéticas Contemporâneas (Vivoverso), <http://vivoverso.blogspot.com.br/>, liderado por Sílvia Helena Cyntrão. Seus projetos, que são apresentados voluntariamente para a comunidade extramuros da UnB, obtiveram financiamento expressivo da Capes e da FAP-DF em 2015, ultrapassando a captação de R\$ 150.000,00.

Mais recente, criado no ano de 2016 por Júnia Barreto, o Núcleo Tela vem abrir ainda mais o panorama interartes com inserção social do Programa, pela reunião de pesquisadores, artistas da literatura, do cinema, do audiovisual e agentes culturais do DF e do cenário nacional, unidos em torno das diferentes expressões, concepções e a convergência das telas e seus meios na contemporaneidade (smartphones, videogames e outros). O I Encontro, em dezembro último, promoveu a integração de artistas de outros programas da UnB, como a artista plástica Ana Beatriz Barroso; de outras IES do DF, como Ciro Marcondes, bem como pesquisadores da USP, da UFMG e, do exterior, Gérard Womser (Revista Sens Public). O evento de abertura também trouxe a Brasília os renomados escritores Paulo Scott e João Paulo Cuenca.

Interfaces com a Educação Básica

As relações entre ensino básico e universidade têm sido abordadas em várias dissertações e teses a partir da linha de pesquisa Textualidades: da leitura à escrita (mas não só), que também desenvolve estudos voltados para as questões do ensino da literatura. O Programa tem realizado minicursos e seminários acerca do tema, sobretudo visando à discussão dos PCNs e do Plano Nacional de Educação.

Destaque em 2016 – A Rede PICNAB-Projeto Internacional de Investigação Científica, transformada, em 2016, em Programa Nantes/Aveiro/Brasília, após o II Colóquio, realizado na UnB, propõe a discussão dos aspectos pedagógicos do ensino-aprendizagem de línguas: teorias, metodologias e práticas educacionais, e a reflexão sobre a situação atual, com perspectivas evolutivas.

Histórico

Com esse fim, organizou-se o I Colóquio Internacional da Rede PICNAB nos dias 6 e 7 de novembro de 2014, que teve como tema: Aspectos Cruzados sobre a Escola: França, Portugal e Brasil de ontem a hoje. A partir do conjunto de propostas levantadas à época, a rede fortaleceu-se sobre o tema e o Pós-lit inseriu-se como formador de quadros docentes para atuarem nos diversos níveis de ensino, inclusive na educação básica. Organizado a partir do 2º semestre de 2015, o II Colóquio Internacional da Rede PICNAB, cuja coordenação geral é do prof. Rogério Lima, aconteceu de 12 a 14 de abril de 2016, com a presença do Secretário de Educação do Distrito Federal, para a assinatura de protocolos de cooperação com o DPP/ Instituto de Letras. Na ocasião, os pesquisadores franceses e portugueses foram levados a conhecer escolas em regiões administrativas diferenciadas do GDF.

X INTERNACIONALIZAÇÃO

O Pós-lit tem buscado e desenvolvido progressivamente contatos oficiais com instituições estrangeiras e, sobretudo neste quadriênio, solidificou e ampliou convênios que visam incrementar a internacionalização do Programa, para benefício de seus membros, visando à troca paritária e sempre inovadora das pesquisas realizadas em conjunto.

Estão em pleno curso os convênios com as universidades parceiras na França (Rennes II, Poitiers, Nantes), em Portugal (Universidade da Madeira e Universidade de Lisboa), nos EUA (Stanford e Yale) e no Chile (Universidade Metropolitana das Ciências da Educação-UMCE).

O Pós-lit iniciou no quadriênio convênio com a Universidade de Turim por meio do Instituto de Letras para implantação de ações acadêmico-administrativas a partir de um Plano de Atividades construído em conjunto pelas duas universidades, visando ao curto, ao médio e ao longo prazos e voltado para o intercâmbio discente e docente. Assim também com as universidades de Perúgia e Bolonha. O objetivo, plenamente realizado, era construir propostas acadêmicas para a integração efetiva de atividades da graduação e da pós-graduação por meio de simpósios bianuais, de forma alternada, entre as universidades.

Em 2016, seguiu-se o incremento de internacionalização e de visibilidade do Programa, com o reforço dos convênios com a Universidade de Coimbra e com a Universidade Rennes II, cujo programa de cotutela está em pleno funcionamento, na recepção de mais uma doutoranda do programa para coorientação da profa. Rita Olivieri-Godet, daquela universidade. Também prosseguem as atividades conjuntas com o Centre de Sciences de l'Homme de Paris, com a Universidade de Lisboa (por meio do credenciamento de professora colaboradora), com a Universidade do Minho, com a Universidade de Aveiro, com a Universidade Sorbonne - Paris 4 (e seu Collèges des Études Juives et Philosophie Contemporaine - Centre Emmanuel Levinas) e com o Collège International de Philosophie. Todos eles com docentes em mobilidade para cursos, palestras, reuniões de pesquisa e publicação conjunta, seja em tradução seja em versão original.

O Grupo de Pesquisa RHETOR - Grupo de Estudos de Retórica e Oratória Grega, sob a liderança da profa. Sandra Lúcia Rodrigues da Rocha, é filiado ao Centre for Oratory and Rhetoric in Royal Holloway da Universidade de Londres, consagrando uma parceria, em nível internacional, de pesquisa e estudo com os membros do COR.

Foi realizado o XIX Congresso Internacional de Humanidades, edição localizada em Santiago do Chile. O congresso é realizado anualmente, em alternância entre Brasil e Chile. Essa edição foi coordenada pela profa. Elga Laborde, do PósLit, e pela decana Carmen Balart, da Universidade Metropolitana de Ciências de La Educacion - UMCE, que propiciou a apresentação de comunicações temáticas de pesquisadores docentes e discentes do PósLit.

A partir da necessidade de ampliar o trabalho dos pesquisadores, foi criada pelos profs. Enrique Huelva, Sylvia Cyntrão e Elga Laborde o grupo de pesquisa Textualidades Contemporâneas: Processos de Híbridação, que está em plena atividade de expansão, já tendo realizado 4 encontros nas diferentes institui es parceiras. O grupo visa ao intercâmbio de pesquisas e agrega pesquisadores docentes e discentes dos três departamentos do Instituto de Letras da UnB, da UMCE-Chile, da PUC-RJ, da UFJF e da UFMG.

Reiteramos a importância de sua trajetória iniciada pelo Póslit em, suas atividades externas em junho de 2015, com o II Encontro Textualidades Contemporâneas, realizado na PUC-RIO, (o primeiro encontro foi o da cria o do grupo, no Chile, na UMCE). O III Encontro Textualidades Contemporâneas realizou-se na Universidade de Brasília, no âmbito do XVIII Congresso Internacional de Humanidades, em outubro de 2015, quando os membros fundadores e os colegas pesquisadores do Chile (UMCE) se reuniram para traçar estratégias de desenvolvimento das pesquisas sobre os temas a serem desenvolvidos em 2016. Nos dias 9 e 10 de junho de 2016, realizou-se o IV Encontro Textualidades Contemporâneas, na UFJF, uma das três universidades nacionais parceiras. Em outubro de 2016, o V Encontro, em Santiago do Chile, na UCME, por ocasião do XIX Congresso Internacional de Humanidades.

O grupo   multidisciplinar e abrange, além da literatura, conexões com a linguística, a educa o, a história, a geografia e a comunica o social.

Dando continuidade às a es da rede PICBNAB - Projeto Internacional de Investiga o Científica Nantes/Aveiro/Brasília, com reuniões dos membros do comitê científico, realizou-se, de 12 a 14 de abril de 2016, colóquio com a presença dos representantes das universidades de Nantes e Aveiro. Em junho, foi promovida visita técnica àquelas universidades pela delega o da Universidade de Brasília, formada pelo decano de pesquisa e p s-gradua o, prof. Jaime Martins de Santana, pela coordenadora do Póslit, profa. Sylvia Cyntrão, pelo prof. Rogério Lima (coordenador da rede) e pelo prof. Wilton Barroso Filho. Foram realizadas reuniões nas Universidades de Nantes, na França, e de Aveiro, em Portugal, para tratar da cria o de um mestrado e de um doutorado internacional entre as três universidades.

A ação é decorrência de negociações entre os pesquisadores que formaram a rede PICNAC – Programa de Investigação Científica, já com quatro anos de atuações conjuntas na França, em Portugal e no Brasil.

A delegação oportunizou, na ocasião, o deslocamento para as cidades de Nancy e Paris, com vistas ao estabelecimento de outros acordos, estes de cotutela, prevendo dupla titulação, bem como outras ações que visam à mobilidade de discentes e discentes para a Universidade de Lorraine e a Universidade Paris-Diderot (Paris 7), por iniciativa do prof. Wilton Barroso Filho.

Destaque – Grupo de Estudos em Literatura Brasileira Contemporânea

Em 2017, o Grupo de Estudos em Literatura Brasileira Contemporânea, coordenado pela profa. Regina Dalcastagné, comemora seus 20 anos. Sediado na Universidade de Brasília, mas com integrantes de diversas instituições do país e do exterior, o grupo vem contribuindo para a construção de um debate qualificado sobre a literatura brasileira recente. Ele é responsável pela criação e publicação da revista *Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea*, que já atingiu 50 edições, é avaliada no Qualis Capes como A1 e está catalogada em alguns dos principais indexadores nacionais e internacionais. Além das jornadas de estudos e dos simpósios realizados na própria UnB, o grupo vem estendendo seus diálogos a diversas instituições estrangeiras – Universidade Paris-Sorbonne, Universidade Livre de Berlim, Universidade de Oxford, Universidade de Santiago de Compostela, Universidade de Georgetown, Universidade de Buenos Aires – a partir da organização conjunta de colóquios sobre a literatura atual. As trocas também se estabelecem, com essas e diversas outras instituições, a partir de pesquisas coletivas, publicações recíprocas e intercâmbios de professores e alunos. No momento, o grupo conta com 20 pesquisadoras/es principais, 18 colaboradoras/es e 50 estudantes de graduação e pós-graduação.

Site do grupo: <http://www.gelbc.com/Blog> do grupo: <http://gelbcunb.blogspot.com.br/>

A revista Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea pode ser encontrada em diferentes plataformas:

http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=2316-4018&lng=pt&nrm=iso

<http://periodicos.unb.br/index.php/estudos/issue/view/1391>

Inovações – Oferta de cursos em outros idiomas: No sentido de fundamentar e ampliar a internacionalização, avaliados os benefícios para o Programa, entende-se que deve-se ampliar a visibilidade das dissertações e teses pela abertura da possibilidade de defesa em língua estrangeira, bem como a oferta, em outro idioma, de pelo menos uma disciplina no semestre (previsto na nova Resolução CEPE-UnB de 2016 que regulamenta a pós-graduação). Já em 2016, a profa. Júnia Barreto estruturou curso em que palestrantes, por ela conduzidos, ministram as aulas em inglês e em francês.

Outra ação nesse sentido refere-se à construção do site do Programa, que passou por uma reformulação também estrutural, visando a uma maior visibilidade das propostas e das atividades do Pós-lit e a tradução dos conteúdos para a língua inglesa e a língua espanhola, a princípio. Em curso, seguem os trabalhos de tradução para o francês e o italiano.

Essas medidas estão sendo utilizadas de forma pioneira e atendem ao novo Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação da UnB (no qual trabalhamos em comissão sistematizadora como representantes da grande área de humanidades), aprovado pelo CEPE-UnB em setembro de 2016.

XI ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Em 2016, apesar da crise financeira motivada pela conjuntura no país e na educação, assegurou-se que os docentes participassem de bancas do Programa (mestrado, qualificação, doutorado) e também de outras instituições, com aportes financeiros institucionais e apoio do Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação, tendo sido também mantida a presença de docentes externos à Brasília nas bancas de defesa de mestrado e de doutorado. Incentivou-se a participação em simpósios, congressos e seminários sobre a crítica e produção literária nacional em eventos locais, nacionais e internacionais. Tanto no plano nacional quanto no internacional, vários professores e alunos captaram recursos em editais de mobilidade do DPP, FAPDF, Capes e Finatec para apresentar a comunicação de suas pesquisas. Também os professores têm atuado como orientadores e coorientadores, juntamente com docentes da Universidade de Rennes II, pelo convênio denominado cotutela, além de terem ministrado cursos no exterior, em outras instituições congêneres.

Atividades de assessoria e divulgação científica

Os docentes desempenharam a função de pareceristas ad hoc e membros permanentes de conselhos editoriais de revistas acadêmicas da área de Letras: *Cerrados* (UnB), *Água Viva*, *Revista da Anpoll* (ANPOLL), *Cadernos de Letras da Faculdade de Letras da UFPel* (UFPEL), *Transit Circle: Estudos Anglo-Americanos*, *LPH – Revista de História*, *Horizontes de Linguística Aplicada*, *Contextos* (Santiago – Chile), *Revista Intercâmbio* (UnB/UMCE [Chile]), *Projeções* (UFPR), *Fragmentos* (UFSC), *Crítica Marxista* (USP), *Em tempo de histórias* (UnB), *Revista Vertentes* (Universidade Estadual de São João Del Rey), *Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea* (UnB), *Extravío – Revista Eletrônica de Literatura Comparada*, *txt – leituras transdisciplinares de telas e textos*, *Acta Scientiarum: Language and Culture*, *Humanidades* (UnB), *Persona y Sociedad* (Chile) e *Literatura em debate*, *Olhar* (UFSCar), *Muiraquitã*, *Revista Foco* (Curso de Letras Moura Lacerda), *Ikala: revista de lenguaje y cultura*, *Dialogia*, *Revista de Letras* (UFPR), *Contrapontos*, *Leitura em Revista*, *Persona y Sociedad* e *Literatura em Debate*, *Revista Traduzires* (UnB).

Destaque – Manutenção de veículo de divulgação científica reconhecido pelos pares. Reafirmamos que o Programa atribui grande relevância ao tratamento acadêmico e científico da *Revista Cerrados* 1982-2017, até 2016 classificada como A2 pelo QUALIS. As edições sempre

contam com os docentes como editores convidados para organizar os números temáticos da revista. Ao conselho exógeno, qualificado internacionalmente, cabe a avaliação dos artigos e ensaios propostos e à editora-chefe com seu conselho consultivo e executivo cabe zelar pelo rigor da periodicidade quadrimestral e pela interlocução com os articulistas que enviam suas propostas para publicação. Em 2015 e 2016 foram publicados, a partir de chamadas públicas com ampla divulgação na comunidade, 5 números temáticos.

Participação em sociedades científicas

O Programa está associado à ANPOLL, em cujas reuniões a coordenação tem se feito presente e se posicionado de forma proativa acerca dos assuntos conjunturais como corte de verbas e fomentos diversos, bem como nas discussões acerca dos rumos da área de conhecimento. A sistemática de trabalho para a participação nos GTs é desenvolvida durante todo o período letivo e coordenada pelos grupos de pesquisa, alunos de pós-graduação e coordenação de Pós-Graduação. Todos os docentes do Programa também são associados à ABRALIC, entre outras sociedades e têm tido participação ativa na proposta de simpósios que são abertos à participação de docentes de outras instituições.

Atividades de extensão

O Programa organizou, participou e apoiou uma série de eventos acadêmicos de extensão, abertos à comunidade, como a Semana Universitária da Universidade de Brasília, que teve ampla divulgação na mídia local. Dentre as atividades de extensão, destacam-se a quarta e a quinta edição do evento Quartas Dramáticas, que encenou textos estudados nos cursos não só para a comunidade acadêmica, mas também para o público externo. Os eventos do PósLit são registrados no Decanato de Extensão, que regula as declarações de frequência discente, avaliando e oficializando a participação.

Destaca-se que docentes do Programa, por sua expertise em línguas estrangeiras, atuaram em eventos locais de nível internacional como tradutores simultâneos e/ou interlocutores comentaristas de palestras dos professores visitantes estrangeiros, tais como as professoras Claudia Falluh, Júnia Barreto, Wilton Barroso e Piero Eyben para o Francês, os profs. Alexandre Pilati e João Vianney para o italiano, os profs. Claudio Braga, Cíntia Schwantes e Wiliam Biserra para o inglês, o prof. Henryk Sierwierski para o polonês e a profa. Elga Laborde para o espanhol.

XII AUTOAVALIAÇÃO

Pontos fortes do Programa

As mudanças necessárias à excelência do ensino e da pesquisa têm sido implementadas e sistematizadas ao longo desse quadriênio, a partir das diversas e pertinentes orientações da CAPES para corrigir assimetrias. Elencamos, abaixo, alguns pontos fortes do nosso Programa:

Qualidade da produção intelectual - Vários objetivos têm sido alcançados e, a partir da última avaliação trienal de 2012. Especialmente em 2015, com base nos dados da “avaliação de meio termo” recebida pela coordenação no segundo semestre, o colegiado firmou o compromisso de colaboração coletiva no cuidado com a produção intelectual de qualidade. Exemplo disso pode ser constatado nos currículos Lattes dos professores, todos com publicações e orientações compatíveis. Quanto aos docentes que foram credenciados no meio do período não alcançarão o nível ótimo quantitativo para o indicador A, mas têm sido acompanhados por representantes das linhas de pesquisa e tralhado com afinco para que a linha possa permanecer com índices de equilíbrio de produtividade.

Incremento da produção intelectual discente - Quanto aos discentes, têm dado ótimas respostas, visto que está previsto no novo Regulamento, em vigência desde maio de 2015, a exigência de publicação em periódico e/ou aceite para que as defesas de dissertação ou tese aconteçam. Houve uma mobilização bem positiva, com incremento de apresentações de trabalhos em congressos e busca por inserção de artigos nos periódicos qualificados. O tempo médio de titulação tem se mantido inalterado.

O Pós-lit iniciou o triênio de 2013 –2015 com 178 alunos matriculados, com a perspectiva de formar com qualidade, até março de 2015, 104 mestres e, até 2016 (em curso com defesas até março de 2017), 74 doutores.

Cabe aqui, como adendo à excelência da dedicação dos estudantes e seus orientadores, a menção à conjuntura política adversa, em que a universidade também foi prejudicada em seu desempenho, pois alguns estudantes ou perderam seus empregos ou não conseguiram colocação fixa na cidade, ou mesmo adoeceram diante da falta de perspectivas, tendo que adiar a finalização de sua dissertação ou tese, com pedido de prorrogação de prazo para a conclusão ou mesmo com extensão de prorrogação já concedida.

A coordenação, com apoio dos orientadores, conseguiu que vários estudantes não abandonassem o rumo dentro da academia, conciliando -em estratégias regulamentares e também com ajuda em níveis mais pessoais- sua permanência. Assim é que 25 defesas que iriam acontecer até dezembro de 2016 só acontecerão de fevereiro a julho de 2017, mas, acontecerão, efetivamente, sem prejuízo para a vida dos discentes e conseqüentemente para o desempenho do Programa frente ao compromisso de excelência e responsabilidade para com a sociedade a que serve.

Prêmios Para reiterar o reconhecimento das pesquisas que desenvolvemos, também externamente ao programa, registre-se que estudantes do Pós-lit foram agraciados com diploma de honra ao mérito na 2ª edição do Prêmio UnB de Melhor Dissertação e Tese da UnB (2016), outorgado pelo Decanato de Pesquisa e Pós- Graduação. A alta qualidade das candidaturas para representar a excelência das pesquisas orientadas em Literatura mostrou ser inquestionável. Para o Prêmio UnB de Dissertação a comissão julgadora do Pós-lit selecionou *Jane Austen no cinema literário: Tradução coletiva e dialogismo no grande tempo das artes*, de autoria de Lemuel Gandara; professor orientador Doutor Augusto Rodrigues da Silva Junior . Para o Prêmio UnB de Tese foi confirmada *“Juncos ao vento’: literatura e identidade romani (cigana) El alma de los parias*, de Jorge Nedich. Autoria de Ana Paula Soria; professora orientadora Doutora Sara Almarza.

A dinâmica dos Seminários Internos de Avaliação semestrais (SIMPÓSLIT). Destacamos uma vez mais por sua fundamental importância para o crescimento qualitativo do Pós-lit os Seminários Internos de Avaliação semestrais (SIMPÓSLIT). Paralelamente à avaliação da CAPES, o Programa de Pós-Graduação em Literatura tem realizado autoavaliações em que os problemas e perspectivas são analisados, avaliados, e ações são empreendidas para correção de rumos a partir do monitoramento da Comissão de Pós-Graduação, que se reúne ordinariamente a cada 15 dias. O Programa está, também, tendo a oportunidade de protagonizar o projeto Fórum Permanente dos Programas de Pós- Graduação do Instituto de Letras, que vem reunindo os coordenadores desse Instituto para debates intensivos e construção de metas transversais.

Manutenção de periodicidade e de qualidade dos veículos periódicos de publicação. Houve uma mobilização intensiva também no aperfeiçoamento dos periódicos *Estudos de Literatura Contemporânea*, sob a editoria da profa. Regina Dalcastagnè, (inscrita no Scielo e em outros indexadores), e da revista *Cerrados*, com uma comissão executiva que zela pela qualidade e pela periodicidade das publicações eletrônicas. Além

disso, dois grupos de pesquisa já disponibilizaram seus periódicos em versão eletrônica: *O Mutum* e *Revista XIX – Artes e técnicas em transformação*.

O incremento das ações para a internacionalização. Em 2016, seguiu-se o incremento de internacionalização e de visibilidade do Programa, com o reforço dos convênios e a inovação de projetos internacionais que propiciarão a abertura de um mestrado e de um doutorado internacional com a Universidade de Nantes, na França, e a Universidade de Aveiro, em Portugal. Todas essas medidas são pioneiras na Universidade de Brasília e atendem ao novo Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação da UnB, aprovado pelo CEPE-UnB em setembro de 2016.

O site oficial do Programa e demais mídias como veículo de divulgação de atividades e serviços. Destaca-se a manutenção e a atualização permanente do site oficial do Programa (www.poslit.unb.br), que passou por uma reformulação visando a uma maior visibilidade das propostas e atividades do Pós-lit e a tradução dos conteúdos para as línguas inglesa e espanhola. Em curso, seguem os trabalhos de tradução para as línguas francesa e italiana. Também o uso diário da rede social Facebook teve papel relevante na troca de informações e na divulgação dos trabalhos acadêmicos e das atividades dos grupos de pesquisa e dos membros do colegiado.

A atuação dos grupos de pesquisa. O Programa ampliou seu quadro de professores/pesquisadores, o que resultou na criação de novos grupos de pesquisa. Destacamos a atuação dos 21 grupos de pesquisa e 1 núcleo que realizaram encontros, simpósios e congressos abertos ao público, a partir de um cronograma coletivamente construído, de modo a não haver superposição dos eventos. Assim, os discentes puderam aproveitar as oportunidades de debate e enriquecer sua trajetória individual na área de conhecimento, amplificando sua formação.

Doutorado interinstitucional – Destacamos, com satisfação, a aprovação do DINTER com a Universidade Federal do Amazonas (UFAM) pela Capes, com início previsto para o segundo semestre de 2017. O Pós-lit apresenta-se, uma vez mais, como nucleador, função também exercida pelos cursos de especialização de seu histórico, que beneficiaram professores da rede pública de ensino (SEDF), e os **cursos de especialização de Educação do Campo**, com sua primeira edição encerrada em 2015, com pleno êxito.

Tais aspectos mencionados nesta autoavaliação contribuem para que o Programa apresente, no final do quadriênio 2013-2016, um perfil amadurecido, coerente e inovador, e possibilita-nos postular a esta tão prezada comissão avaliadora da Capes alçar o programa a um patamar superior de avaliação, qual seja, o que corresponde à Nota 6.

Em que o programa pode melhorar

Como já mencionado, mas que é oportuno reiterar nesse item, consideramos que o debate e incremento de ações para inserção social, visibilidade e internacionalização das pesquisas são pontos em que sempre podemos melhorar. Temos como instrumento essencial os Seminários de Avaliação Interna (SIMPÓSLIT), realizados semestralmente, ou a melhor juízo pelo seu colegiado. Significativas e benéficas reformas estruturais vêm sendo implementadas desde 2005 com essa prática, como a reformulação de sua área de concentração ou, como em 2013, modificações das linhas de pesquisa para atender com mais adequação aos eixos de interesse, tornando, dessa forma, mais orgânica a produção de dissertações e teses vinculadas às pesquisas docentes.

No início de 2016, com o objetivo de fazer sua autoavaliação e (re)discutir propostas, promovendo adequações e reformulações e apresentando dados sobre a produção dos professores/pesquisadores para a reflexão conjunta sobre o impacto social acadêmico do programa, fizemos realizar, em 1º e 2 de março, o XV SIMPÓSLIT, relativo à avaliação do segundo semestre de 2015, com objetivo de projetar as ações de 2016-2017. As linhas de pesquisa demonstraram empenho em manter o equilíbrio, a simetria e uma dinâmica contínua de produção para o benefício das pesquisas, como demonstram os dados lançados.

Na ocasião, discutiu-se com maior ênfase questões relacionadas à internacionalização e, ao mesmo tempo, à atuação regional do Programa, uma vez que estávamos trabalhando no projeto do Doutorado Interinstitucional (DINTER) com a UFAM, aprovado no segundo semestre de 2016.

Nesse sentido, percebemos que tais ações contínuas oportunizam melhorar significativamente a inserção regional, nacional e internacional do Programa e colaborar com outras IES, pois contamos, atualmente, com 42 professores credenciados.

Ainda, ressalta-se o empenho em organizar, sobre o plano trienal de licenças do Departamento em que o Programa está inserido, saídas de docentes para estágio pós-doutoral no exterior, o que vem acontecendo com a frequência esperada. Apenas poucos dos professores atuantes, os mais novos credenciados, não saíram para estágio pós-doutoral. A meta é que até o primeiro semestre de 2018 as saídas para essa capacitação beneficiem todos os docentes.

XIII PLANEJAMENTO FUTURO

O Pós-lit trabalha planejando ações de curto, médio e longo prazos, com estratégias de atuação coletivas e individuais, a partir da condução pela coordenação das metas acordadas em colegiado e em cada uma das cinco linhas de pesquisa. A Comissão do Programa, formada pelos representantes das cinco linhas de pesquisa e pelos representantes discentes no âmbito de sua atuação diária, apoia fortemente a organização das ações. O Programa conta também com a chefia do Departamento de Teoria literária e Literaturas e com a direção do Instituto de Letras para execução dos planos de custeio, e com o Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação para suporte e aconselhamento.

O planejamento de todas as ações se dá de forma colegiada e integrada nas diversas instâncias decisórias da instituição. A coordenação, ouvido o colegiado, tem podido conduzir os trabalhos de forma democrática, efetiva, eficaz e transparente. Na busca do crescimento qualitativo, entende-se a necessidade de um controle quantitativo das produções, a fim de harmonizar as atividades de pesquisa e sua demanda de visibilidade com a circulação dos saberes que produz.

O Programa de Pós-Graduação em Literatura tem se empenhado em conduzir suas atividades e a fomentar o trabalho de docência, pesquisa e extensão, atendendo aos critérios de excelência propostos a partir do Documento da Área. As metas a atingir nos vários níveis acadêmicos foram cuidadosamente construídas com as reuniões sistematizadas de cada linha de pesquisa do Pós-lit nos quatro anos que aqui se unem.

A produção docente e a discente têm sido cotejadas com indicadores de produção ótimos, constantes do Documento, visando ultrapassá-los. Entendemos que as decisões obtidas e as ações propostas nas reuniões das linhas, a partir dos objetivos gerais do Programa, propiciaram a necessária crítica para que fossem mantidas e estendidas as conquistas de excelência obtidas até então, conforme detalhamento anterior nos demais itens da Proposta, e que podem ser comprovadas pelos dados lançados neste Relatório.

Quanto ao índice de internacionalização, reafirmamos – e conforme se comprova nos dados lançados – que o Pós-lit trabalha para incrementá-lo com ações que favoreçam a paridade e a reciprocidade, ou seja, atuando em parcerias efetivas, sobretudo para propiciar a vinda de professores visitantes de outros países e enviar nossos docentes em estágio pós-

doutoral ou sênior para instituições parceiras. Tal movimento se sustenta na necessidade cada vez maior de troca e expansão do conhecimento produzido.

Avaliados os benefícios para o Programa, entende-se que se deve ampliar a visibilidade das dissertações e teses pela abertura da possibilidade de defesa em língua estrangeira, como já têm exigido algumas temáticas desenvolvidas a partir da obra de autores estrangeiros, bem como a oferta de ao menos uma disciplina no semestre, em outra língua. O PósLit planeja tornar-se cada vez mais visível ao mundo acadêmico extramuros.

Outra de suas metas é a publicação da *Revista Cerrados* em edições bilíngues, o que foi feito de forma parcial a partir de 2015. Entendemos que essa expansão significa o conseqüente enriquecimento da área, já que mais profissionais e alunos de outros países terão oportunidade de publicar, de conhecer os cursos que oferecemos e as pesquisas que são mobilizadas neste veículo de divulgação de pesquisas.

Outra meta que tem mobilizado o Programa cada vez mais é a prática da interdisciplinaridade, que vem sendo bem desenvolvida pela natureza convergente das atuais linhas de pesquisa e que está contemplada no planejamento futuro, visto que a estrutura curricular, tanto para o mestrado como para o doutorado, é estruturada de forma a possibilitar a troca transversal de saberes. Trata-se de uma tendência positiva, observada pelas respostas dos discentes.

Experiência exitosa nesse sentido foi o Simpósio 40 anos do PósLit: Memória e Perspectivas, em setembro de 2015, e, reiteramos sua menção, visto que as ressonâncias dialógicas se estenderam às orientações de trabalhos e a convites para cursos compartilhados em 2016. O objetivo foi agregar áreas afins, com a presença de pesquisadores e escritores de vários países com os quais a UnB e o Programa mantém convênios, bem como os demais três Programas do Instituto de Letras. Neste âmbito, o Instituto tem proposto, a partir de um bem delineado planejamento estratégico, ações para essa integração.

O PósLit já inicia o projeto de estruturação do seu Laboratório-Centro de Memória, cujo espaço físico abrigará estudos transversais sobre o tema, a partir das atividades do grupo de pesquisa Textualidades Contemporâneas: Processos de Hibridação.

Assim, o Programa vem evidenciando maturidade na continuidade da produção de pesquisas, envolvendo agentes internos e externos, com inserção social. Trabalhamos para demonstrar, da melhor forma que conseguimos, no conjunto dos relatórios anuais de 2013 a 2016, o

merecimento da atribuição da Nota 6 ao fim deste quadriênio que agora se fecha.

Temos consciência de que, quanto maior o envolvimento dos atores (coordenação, secretaria, professores e estudantes) e das parcerias nas instâncias superiores de apoio, conduzindo-se com objetivos compartilhados, maior a garantia de atingir os bons resultados esperados. Assim, como educadores que somos, nossas principais metas têm sido

1- incentivar a boa convivência entre os docentes, discentes e funcionários técnico-administrativos;

2- buscar a integração e o diálogo com o Instituto de Letras e o Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação, sendo um programa disposto, efetivamente, a colaborar nas ações de inovação de sua universidade e das agências de fomento;

3- promover os meios para que a missão do Programa de Pós-Graduação que construímos diariamente e que herdamos dos que o fundaram há 40 anos se perpetue na atualização dos níveis de excelência da área.

XIV DADOS ADICIONAIS

Conclusão e Agradecimentos

O Programa de Pós-Graduação reitera o agradecimento ao prof. dr. Dermeval Da Hora por seu trabalho como representante da área. Reconhecemos o crescimento qualitativo das reflexões e ações promovidas por sua gestão e por sua capacidade de agregar tantos profissionais diferenciados em discussões que têm sido relevantes para a afirmação da área nos cenários nacional e internacional.

A coordenação esclarece, por oportuno, que toda a comunidade envolvida na produção deste Relatório do ano de 2016 – docentes, discentes e apoio administrativo – o fez com dedicação e muita satisfação em contribuir para o reconhecimento nacional e a valorização internacional da nossa área de atuação.

Pensamos ter conseguido demonstrar os rumos que estamos seguindo, assim como nosso empenho na construção responsável e criativa do ensino e da pesquisa em literatura, desenvolvidos continuamente neste Programa de Pós-Graduação da Universidade de Brasília.

Nossa missão foi possível graças ao apoio do Instituto de Letras, que esteve sob a direção do prof. dr Enrique Huelva até novembro de 2016, quando assumiu a vice-reitoria da universidade e, a partir dessa data, da profa dra. Rozana Naves, nossa ex-vice-diretora.

Destacamos como imprescindível ao êxito da trajetória administrativa do programa a parceria impecável do Decanato de Pesquisa e Pós-Graduação, que esteve de 2013 a 2016 sob o comando ativo do prof. dr. Jaime Martins de Santana. Agradecemos a gestão do decano e de toda a equipe do DPP que valorizou nosso trabalho e nos tornou possível chegar ao ano de 2017 com a certeza de que, para além do dever acadêmico e administrativo cumprido, ganhamos o melhor prêmio de todos: a união colegiada pelo compartilhamento dos valores humanos da amizade, da lealdade, do respeito às diferenças e do comprometimento com os rumos valorosos iniciados em 1962 pelos idealizadores da Universidade de Brasília, Darcy Ribeiro e Anísio Teixeira.

Acreditamos no instrumento avaliativo pelos pares, no crescimento que nos foi propiciado e, por isso, o respeitamos. Entendemos que o universo de dados lançados, tratados e comentados neste Relatório nos permite postular a mudança da consolidada Nota 5 do PósLit para a ainda mais honrosa Nota 6.

Este é o pedido que encaminhamos à Comissão de Avaliação, em nome do colegiado do nosso Programa: a consideração de mudança de nível, para possibilitar a expansão de nossa missão como educadores.

Assim, esperançosos, agradecemos a atenção e o criterioso trabalho em prol da educação pública e da pesquisa de qualidade no País.

Cordial e respeitosamente,

Sylvia Helena Cyntrão
Coordenadora

PROGRAMA DE PÓS -GRADUAÇÃO EM LITERATURA

COORDENAÇÃO

Sylvia Helena Cyntrão (2015-2016)

Coordenação adjunta: Cláudia Falluh Balduino Ferreira (2015)

COMISSÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Crítica Literária Dialética

Danglei de Castro Pereira – Titular

Ana Laura Corrêa – Suplente

Estudos Literários Comparados

Wilton Barroso – Titular

João Vianney C. Nuto – Suplente

Literatura e outras artes

Erivelto Carvalho- Titular

Augusto Rodrigues Jr. – Suplente

Representação da Literatura Contemporânea

Anderson Luís Nunes da Mata – Titular

Ana Cláudia da Silva- Suplente

Textualidades: da Leitura à Escrita

Elizabeth de Andrade Lima Hazin – Titular

Elga Pérez Laborde – Suplente

SECRETARIA

Assistente administrativo: Joalysson Costa

Estagiários: Jessé Lima, Cristiane Ribeiro, Paulo Cartaxo

REPRESENTAÇÃO DISCENTE

Elizabeth Barros de Sousa Lima (2015)

Roberto Medina (març-out. 2016)

Camila Chernichiarro (out-dez. 2016)

Localização: ICC Sul Ala B, Sobreloja, sala B1/8 – UnB Campus Universitário
Darcy Ribeiro

CEP 70910-900 – Brasília – DF – Brasil – Fone: +55 (61) 3107-7204

www.poslit.unb.br